

## Na Bênção das Marinhas

### A palavra do Pastor

**A**GRADEÇO infinitamente a Deus e a vós também, meus queridos filhos e compatriotas, a graça e a consolação de estar convosco nessa impressionante cerimónia da bênção das vossas marinhas de sal, de vir aqui, embora com passos já incertos e fadados, acompanhar-vos complacentemente nesta hora de alegria e de esperança para a vossa vida. Só me pesa que as breves palavras que vou dirigir-vos não estejam à altura nem correspondam por forma nenhuma à grandeza sagrada do espectáculo, voz que já se extingue nos lábios do velho Pastor.

Eu não sei, queridos filhos, se no Céu há marinhas de sal; como não sei se no Céu fazem as aves os ninhos ou se as flores abrem ao sol os seus delicados perfumes. Não sei, não faço ideia; mas está-me a parecer que não. Face a face de Deus, que é a infinita beleza a todo o instante nova, crescente, beleza que nunca cansa nem nunca se enfastia, beleza diante da qual toda a beleza não é mais do que pálida sombra, que poderá contar, diante da beleza infinita o branco cristal da ria, a águia ou a cotovia no ninho, a exalação das rosas ou dos jasmims?!

No entanto, está-me a parecer que nós, os de Aveiro, mesmo no Céu, mesmo mergulhados no mar imenso dos divinos encantamentos, havemos de ter alguma saudade do fresco panorama do sal, da alva sementeira das praias, da jaina dos marnotos tismados, da graça ligeira das salineiras. Desculpai-me a infantilidade, mas até penso que, de quando em quando, através das núvens ou das estrelas, procurarão ainda os nossos olhos o antigo encanto dos montinhos de sal.

★

Um dos nossos mais altos e arrojados poetas cantou ao pão a oração que começa: numa semente habita alma infinita. Cantou também outrás, à luz, à água, às crianças. Pena foi que não cantasse também ao sal a sua oração. O que ele diria do sal?

(Continua na 12.ª página)

## A CIDADE EM FESTA



**A**VEIRO esteve em festa durante uma semana inteira. E a festa de Aveiro — alegre, colorida, buliçosa, cheia de graça, de beleza e também de cultura — parece que agradou a toda a gente, mesmo aos inúmeros forasteiros que, de longe e de perto, vieram dar movimento à cidade.

A comissão central, presidida pelo sr. Carlos Aleluia, e as diversas subcomissões, compostas por aveirenses dedicados e amigos da sua terra, cumpriram o pesado encargo sem desfalecimentos, só no propósito de bem servir a colectividade. Merecem, por tudo, o nosso louvor e agradecimento.

O *Correio do Vouga* gostaria de deixar aqui, em jeito de amorosa reportagem, o brilho e o esplendor das Festas da Cidade. Mas não pode fazê-lo, já que é pobre de mais a sua palavra para traduzir tanta beleza. Os olhos é que guardam tudo, tudo fazendo passar, depois, à guarda do coração.

Nestas páginas, apenas se deixam algumas breves notas soltas.

## O III Rallye a Aveiro

O êxito do II Rallye Automóvel a Aveiro, realizado por ocasião das Festas da Cidade de 1952, fazia prever que o deste ano ainda se revestisse de mais interesse, como realmente aconteceu.

A comissão organizadora da prova, constituída mais uma vez pelos srs. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, Orlando Trindade, Carlos Manuel Gamelas e João dos Santos, não se poupou a esforços, sendo-lhe de alto valor a prestante colaboração do Automóvel Clube de Portugal.

O Rallye foi iniciado no dia 15, com partidas de Aveiro, Vizeu, Lisboa e Porto, nele participando 59 concorrentes.

A prova de estrada fez-se regularmente e os automobilistas começaram a chegar a esta cidade cerca das 19,30. Verdadeira multidão, que não arredou pé até que o último cortasse a meta, acolheu entusiasticamente todos os azes do volante, distinguindo, como era natural, os aveirenses.

Os primeiros a chegar foram os de Aveiro.  
(Continua na 10.ª página)

## BATALHA DE FLORES

A **Batalha de Flores**, realizada na tarde de domingo, foi um dos números mais vistosos e de maior efeito das Festas da Cidade. O tempo, extraordinariamente ventoso, prejudicou, em parte, o brilho deste certame. Mesmo assim, ele resultou magnífico, surpreendente de cor, de beleza, de movimento.

Milhares de pessoas, ao longo da Avenida, presenciaram o espectáculo e nele tomaram parte. Nas janelas e varandas não havia um único lugar vago.

Os carros das freguesias do concelho e outros representativos do comércio, da indústria e de colectividades diversas, todos primorosamente ornamentados, alguns com requintes de arte ou ao jeito e sabor populares, as raparigas e os rapazes com seus trajes regionais, as mil serpentina que se cruzaram, as flores mimosas e perfumadas que o vento fazia redopiar no espaço, o garbo dos cavalos, a «solenidade» do homem do bombo e o entusiasmo do rapaz da gaita de foles, a exuberância dos estudantes de capas negras, a graciosidade encantadora das crianças, a fala dos namorados à beira da fonte... Foi tudo isto a **Batalha de Flores**, e isto tudo envolvido numa cantiga que ainda se não esqueceu: **Aveiro é terra linda!**

★

A cidade apresentou o seu carro alegórico, executado pelos hábeis artistas Belmiro e Sebastião Amaral. Se houvesse

premiado, era para ele o primeiro.

Sobre as ondas, as proas garridas de dois barcos, um do mar e outro moliceiro. Uma rapariga, de pé, ao centro, com um ceptro na mão direita, fazendo de rainha da cidade. Outras raparigas, de saia verde e blusa branca, com colete preto, e um pescador. Belíssima figuração.

Queremos distinguir ainda os carros dos Bombeiros Velhos, muito original e significativo, dos Lacticínios de Aveiro, de Espinho, de Ilhavo, da Fábrica de Serração de João Nunes da Rocha, de Albergaria e de Esgueira.

Outros carros: Secção de Campismo do Clube dos Galitos; «O Beira-Mar — pelo Desporto — Por Aveiro»; Requeixo; Malaria Esgueirense; Fábrica «Sis» e «Hércules» da Marinha Grande; Agua do Cruzeiro, do Luso; Eixo; S. Pedro de Aradas; Eirol; Oliveirinha; Estudantes, etc.

Alguns dos concorrentes ao III Rallye de Aveiro tomaram parte no cortejo, dando-lhe movimento e originalidade. O mesmo fizeram outros automóveis particulares.

A **Batalha de Flores** foi uma bela parada, que é preciso repetir em anos futuros.

Joaquim Filipe Nogueira, o primeiro homem do Rallye de Aveiro, confessou-nos: «Nunca tinha visto, sob o ponto de vista de concursante. Entrei, vi e gostei. Fui uma hora bem passada, a juntar aos bons momentos do Rallye».

## AS FESTAS DA CIDADE

marcaram pelo seu nível de elevação, arte e cultura

**E**STE um facto que muito e muito nos apraz pôr em relevo, ao olhar retrospectivamente para o brilho das nossas Festas da Cidade.

Elevação, arte e cultura foram preocupações sérias de quem se deu ao trabalho de organizar o programa geral dos festejos, recebendo a prestante colaboração de diversos organismos e colectividades, nomeadamente do Clube dos Galitos, cuja celebração das bodas de ouro se integrou nas Festas da Cidade. Está bem assim, — e o exemplo deve ficar como linha de rumo para o futuro. Estas manifestações de arte e cultura dão-nos conta do nos-

so valor — e dos nossos reais valores.

Festas para todos os gostos e idades, desde o rapaz endiabrado da rua, que aprecia os foguetes de luzes pelas cores do seu clube de futebol, até ao homem grave, que não deixa a sua cadeira de verga senão para ouvir um bom concerto ou uma notável conferência.

Neste sentido, as diversas exposições abertas ao público foram um número grande das Festas da Cidade.

**A Exposição-Documentária dos Galitos**

A *Exposição-Documentária do Clube dos Galitos*, ins-

talada no antigo edifício do Banco de Portugal, constituiu um êxito retumbante.

Todo aquele trabalho se deve à inteligência e às notabilíssimas qualidades artísticas do Dr. David Cristo. Com devoção e carinho, ali se reuniu a história de 50 anos do Clube. Quem é do tempo da fundação revive essas horas altas de entusiasmo. Os outros recordam momentos saudosos de emoções e triunfos. Os novos aprendem o exemplo que devem seguir.

Oito salas repletas — e quantas coisas tiveram de deixar-se ainda no pó dos arquivos e das gavetas, por falta de espaço.

(Continua na 3.ª página)



## Bodas de Ouro

**C**anta o galo... desmaia a noite escura.  
**L**á no céu, as estrelas brilham menos.  
**U**fano de beleza e formosura,  
**B**rilha na terra o sol. Canais serenos,  
**E**mbalados p'lo mar, eternamente;

**D**ormindo ainda, inundam-se de luz.  
**O**s barcos vogam já, mas — lentamente —  
**S**obre a águasourada, que reluz.

**G**anha o dia côr, brilho — cega a gente.  
**A**abóbada celeste é mais azul,  
**L**ímpida, e do norte até ao sul,  
**I** nflama-se de reflexos benditos!...  
**T**anto sol, tanta luz, tanta alegria,  
**O** mundo vestiu ouro neste dia...  
**S**ó de ouro é feita a história dos GALITOS.

### Defesa Civil do Território

Deve iniciar-se, em 10 de Junho próximo, o 2.º Curso Básico da D. C. T. no Comando Distrital da Legião Portuguesa.

O nosso jornal já por diversas vezes se referiu a esta oportuna e benéfica iniciativa, que em muitas terras do País tem merecido das populações o maior interesse e alcançado, por isso mesmo, o melhor êxito.

A D. C. T. interessa a todos os portugueses, sem que haja necessidade de se fazerem distinções de credos políticos ou religiosos. As próprias senhoras podem inscrever-se e frequentar estes cursos, destinados a instruir nas medidas que devem tomar-se nos casos de emergência, quer em tempo de paz, quer, o que será mais trágico, em tempo de guerra.

Eis o nosso apelo: que a população de Aveiro se aperceba das vantagens que a D. C. T. lhe oferece, não dando o triste exemplo de um comodismo que pode ser-lhe assaz pernicioso.

### Gota de Leite

O sr. Antero Simões de Pina, falecido no mês findo, deixou um donativo de mil escudos à «Gota de Leite», para socorrer as crianças e mães pobres inscritas nesta instituição de assistência.

### Saneamento da cidade

Dentro de poucos dias vão iniciar-se os trabalhos de saneamento da Rua do General Silvério e de parte da Rua do Comandante Rocha e Cunha.

### Legião Portuguesa

No Estádio de Mário Duarte, realizaram-se no passado do domingo, pelas 11 horas, as cerimónias da ratificação do juramento de bandeira dos novos legionários de Aveiro.

A. TEIXEIRA DE SOUSA

O desfile, pelas ruas da cidade, constituiu uma bela parada e foi observado por inúmeras pessoas de fora que já se encontravam entre nós para as festas desse dia.

Assistiram às cerimónias, além de outras entidades oficiais, civis e militares, os srs. Governador Civil e Comandante Distrital da Legião Portuguesa, que a este Organismo está a dedicar toda a sua inteligência e carinho.

### Monumento ao Conselheiro Manuel Firmino

Vai construir-se em Lameiras, Pero Pinheiro (Sintra), o plinto onde deve erguer-se o busto do Conselheiro Manuel Firmino.

A data da inauguração, no Jardim Público, será comunicada oportunamente.

### Récita da Escola Industrial e Comercial

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem a récita dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Aveiro. O «Teatro Aveirense» estava completamente repleto e o espectáculo agradou a todos. Faremos, para a semana, mais desenvolvida referência.

### Arruamentos da cidade

Terminaram os trabalhos de pavimentação, a xadrez preto e branco, dos passeios da Praça do Peixe, Rua de Trindade Coelho, Travessas do Rossio e do Lavadouro, de parte do Cais dos Mercantéis, de parte da Rua de Antónia Rodrigues, Travessa dos Ourives, Rua de Marques Gomes e Rua do Eng. Gomes de Carvalho. Também terminaram os trabalhos de pavimentação, a betuminoso, dos arruamentos da Praça do Peixe, Rua de Trindade Coelho, Travessas do Rossio e do Lavadouro, de parte do Cais dos Mercantéis e da Rua de Antónia Rodrigues.

### Inauguração das «Salas de Arte Oriental», no Museu

Dentro do programa das Festas da Cidade, realizou-se, no dia 15 do corrente, a inauguração das «Salas de Arte Oriental Dr. António do Nascimento Leitão» no Museu Regional de Aveiro.

O facto levou ali inúmeras pessoas, as quais assistiram à cerimónia e à homenagem conjuntamente prestada ao grande benemérito aveirense.

Por motivos estranhos à nossa vontade, somos forçados a deixar para a semana a notícia pormenorizada deste relevante acontecimento.

### Revista Portuguesa

Acaba de sair a lume mais um número da magnífica «Revista Portuguesa», de que é ilustre director o sr. Visconde do Porto da Cruz.

Esta valiosa publicação inúmeras vezes se tem referido à nossa cidade. O presente número insere na portada e nas primeiras páginas magníficas fotografias com assuntos de Aveiro e artigos de real interesse sobre a vida e a história locais.

Felicitemos cordealmente o sr. Visconde do Porto da Cruz, desejando que a sua «Revista» continue, como até aqui, a marcar preferência pelas coisas de Aveiro.

### Padaria em Aveiro

Trespasa-se, com todos os seus pertences. Bom local e bem afreguesada.

Motivo do proprietário não poder estar à testa do negócio.

Informa na Rua de Eça de Queirós, 51 — AVEIRO.

### Desenhador da Câmara

Devem realizar-se em 25 do corrente mês as provas práticas do concurso de desenhador da Câmara Municipal.

### Bispo Auxiliar

A tomar parte em diversas reuniões da Acção Católica, esteve alguns dias em Fátima, donde já regressou, o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese, que amanhã se desloca a Estarreja em serviço pastoral.

### Melhoramentos rurais

Iniciou-se, no dia 20 do corrente, a pavimentação, a betuminoso, da estrada municipal de Verdemilho ao Bonsucesso.

### Escola da Póvoa do Faço

Amanhã, pelas 15 horas, será inaugurada, com a presença de entidades oficiais, a escola mista da Póvoa do Faço, na freguesia de Cacia.

## SOCIEDADE

### Aniversários

Amanhã — Maria Teresa Sobreiro Vidal, filha do sr. Dr. Carlos Vidal; Dr. Emanuel Rebocho de Albuquerque.

Em 24 — Maria Helena Nunes de Pinho, filha do sr. Dr. António Simões de Pinho.

Em 25 — D. Maria do Cardal Magalhães Lima Osório; Ana Mendes Pereira Tinoco, filha do sr. José Mendes Tinoco.

Em 26 — D. Maria do Céu da Silva Leal Leite.

Em 27 — Ercília Marques da Silva Estudante, filha do sr. José da Silva Estudante; Fernando José do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Em 28 — D. Teresa Andias Meireles, esposa do sr. Hermenegildo Meireles.

### Casamento

Realizaram o seu casamento, na igreja de Sangalhos, o sr. Amadeu Ferreira Tavares, correspondente do Correio do Vouga naquela localidade, filho do sr. D. Clementina da Cruz e do sr. Alberto Ferreira Tavares, e a menina Olga Joaquina da Costa Graça Cardoso, filha do sr. D. Maria Angelina Costa Graça e do sr. Dr. César Ferreira Cradoso, residentes no lugar da Fogueira.

Presidiu à cerimónia o rev. P.º António Ferreira Tavares, irmão do noivo e pároco da Mamarrosa e Amoreira da Gândara.

Ao novo lar deseja o nosso jornal as maiores felicidades.

### Eng. Armando Alvim de Matos

No Sud-Expresso do dia 14 do corrente, seguiu para Paris o nosso conterrâneo sr. Eng. Armando Alvim de Matos, Assistente Extraordinário da Faculdade de Engenharia do Porto, Bolseiro do Instituto de Alta Cultura e Director do Centro Técnico da Indústria de Madeira, que vai tomar parte, como delegado do País, nos trabalhos da 3.ª Conferência de Tecnologia Mecânica de Madeira da FAO.

### Doentes

Foi operada, no Hospital da Misericórdia, a sr.ª D. Emília de Oliveira Dias, esposa do sr. José

André Paula Dias. Já, felizmente, se encontra em sua casa, em vias de restabelecimento, com o que muito folgamos.

Foi operado o sr. Dr. Victor Regala, coadjuvado pelo sr. Dr. Soares Machado.

No Hospital Colonial, em Lisboa, encontra-se gravemente enferma, desde há dias, a menina Maria Helena da Costa Ferreira Henriques, filha do sr. Dr. Joaquim Henriques. O caso, que já parece desesperado, traz em dor profunda toda a família. Pedimos a Deus que, se for de sua vontade, restitua a saúde à Maria Helena.

### Quem viaja

De visita à família, esteve em Aveiro durante alguns dias, com sua esposa e filho, o sr. Firmino de Vilhena, funcionário do Banco Ultramarino em Torres Novas.

A fim de tomar parte numa homenagem ao Inspector Chefe do Banco de Portugal, sr. Luis Alberto de Campos e Sá, deslocaram-se a Lisboa, no fim da semana passada, os srs. João José Candeias e Manuel dos Reis Baptista, Agentes do B. de P. em Aveiro, e o primeiro empregado daquele estabelecimento e nosso administrador, sr. Álvaro Júlio dos Santos Magalhães.

Regressou da sua viagem à Alemanha o sr. Dr. José Christo.

Esteve há dias em Aveiro o sr. Prof. Doutor Fernando Magano, Vice-Reitor da Universidade do Porto.

Acompanhado de sua esposa, encontra-se em repouso nas Baleares (Espanha) o Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, sr. Arnaldo Estrela Santos.

### Festa Familiar

Em comemoração do 1.º aniversário de seu filho Jorge Manuel, o sr. Eng. Manuel Rodrigues e sua esposa, sr.ª D. Maria Alice Pinheiro Rodrigues, reuniram na sua casa desta cidade, no dia 11 do corrente, algumas distintas famílias de Aveiro, oferecendo-lhes um copo de água, que decorreu em ambiente de muita elegância e ternura.

O Correio do Vouga gostosamente deseja para aquela criança as mais abundantes graças e que seus pais e avós a vejam crescer com alegria e saúde.

### Números desportivos das Festas da Cidade

Muito contra a nossa vontade, não fazemos referência a todos os números desportivos incluídos no programa geral das Festas da Cidade.

Infelizmente, encontra-se ainda doente e internado no Sanatório de Francelos o nosso colaborador da modalidade, António Leopoldo Christo, e não nos foi possível assistir aos diversos encontros e competições. Estamos, porém, informados de que os vários clubes — Galitos, Beira-Mar e Recreio Artístico — se esforçaram por colaborar condignamente no brilho das Festas da Cidade.

### FERNANDO DE OLIVEIRA

#### ADVOGADO

Escritório: R. Gustavo Pinto Basto, 2-A (junto à Câmara) Telef. 628

#### AVEIRO

Residência: Borralha — AGUEDA

### PRECISA-SE

Quarto mobilado para cavalheiro, preço módico. Resposta a este jornal.

### Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

### Venda de um barco a motor

Vai à praça sem valor no dia 8 de Junho de 1954, pelas 14,30 horas, à porta da Sede da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, no Largo do Calhariz em Lisboa, o lugre de 3 mastros a motor «Ulisses», registado na Capitania do Porto de Lisboa sob o n.º H-353, o qual se encontra encalhado no Seixal.

Mais informações nos Serviços de Administração de Propriedades da mesma Caixa.

### Rádio Vaticano

#### Emissões diárias em português

Emissão noticiosa: das 15,30 às 15,45, em ondas curtas de 21,10 e 25,67 metros.

Emissão doutrinal: das 20 às 20,15, em ondas curtas de 49,75 e 31,10 metros.

As horas indicadas são as de Lisboa.

Assina e propaga o «Correio do Vouga»

# AS FESTAS DA CIDADE XVI Concurso-Exposição Pecuária DE AVEIRO

(Continuação da 1.ª pág)

Tudo, ali, tem uma voz que fala e grita: retratos, fotografias, trofeus, documentos valiosíssimos, programas de teatro, autógrafos de pessoas célebres; os barcos, as redes, os remos, as âncoras; jornais e revistas, cartazes coloridos e vistosos; medalhas e taças que se não contam, um mundo de recordações a acordar um mundo de velhas e sempre novas saudades.

Melhor se diz numa só palavra: um galo a cantar por toda a parte.

A Exposição, que tem sido continuamente visitada por pessoas de Aveiro e de fora e de todas tem merecido os mais rasgados elogios, foi aberta ao público no dia 12, com a presença das autoridades locais, dos directores das diversas secções do Clube e de muitos sócios.

O sr. José de Pinho, em nome do Clube, de cuja direcção é presidente, saudou as entidades oficiais e disse, com viva emoção, que estavam abertas as páginas da história dos Galitos, elogiando e agradecendo depois o bellissimo trabalho do Dr. David Christo.

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro fez-se representar neste acto pelo nosso director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

## Salão Fotográfico

Foi a primeira vez que em Aveiro se realizou um certame deste género. E deve dizer-se, em abono da verdade, que ele resultou magnífico, já pelo número de concorrentes, já pelo merecimento dos trabalhos expostos.

A comissão executiva, constituída pelos srs. Dr. David Cristo, Gervásio Aleluia e Henrique Ramos, merece louvores pela forma como apresentou os diversos trabalhos.

Foram recebidas 316 provas de 49 concorrentes e admitidas 205. A comissão dividiu-as em motivos aveirenses, paisagem, retrato, monumentos e diversos.

Concorreram artistas-amadores de Aveiro, Estarreja, Agueda, Queluz, Almada, Porto, Castelo Branco, Vila Real, Coimbra, Lisboa, Faro, Régua, Santarém, Espinho e Matosinhos.

O júri de classificação, constituído pela comissão acima referida e pelos srs. Dr. Alberto Souto (Advogado e Director do Museu Regional de Aveiro) e Octávio Sérgio (pintor e jornalista), reuniu no dia 14, no salão de festas do Cine-Teatro-Avenida, onde se realizou a exposição. Julgando o valor absoluto e relativo dos numerosos trabalhos expostos — conforme se lê na respectiva acta — e a dificuldade da escolha, lamentou não dispor de mais prémios e procedeu à classificação, com os resultados seguintes:

## Motivos aveirenses

1.º Prémio — *Égloga*, de António Paixão — Almada.  
2.º Prémio — *Nevoeiro na Ria*, de Jorge Justino — Santarém.  
3.º Prémio — *E a vida está mais longe...*, de João Salgueiro — Aveiro.

## Paisagem

1.º Prémio — *Tranquilidade*, de António Paixão — Almada.  
2.º Prémio — *Apascentando*, de Manuel Pinheiro da Rocha — Lisboa.  
3.º Prémio — *Ouro e prata*, de Vasco de Araújo Ogando — Lisboa.

## Retrato

1.º Prémio — *Varina*, de Mário Pinto — Queluz.  
2.º Prémio — *Estudo*, de Alberto da Silva Fonseca — Porto.  
3.º Prémio — *Sorriso galato*, de Varela Pécurto — Coimbra.

## Monumentos

1.º Prémio — *Lâmpada da Fé*, de Jorge Henrique — Porto.  
2.º Prémio — *Capelas imperfeitas*, de Mateus A. Anjos — Aveiro.  
3.º Prémio — *Isolabela*, de Pedro Grangeon Ribeiro Lopes — Aveiro.

## Diversos

1.º Prémio — *Pêssegos*, de Manuel Pinheiro da Rocha — Lisboa.  
2.º Prémio — *Jornal da Noite*, de Alberto da Silva Fonseca — Porto.  
3.º Prémio — *Um salto a terra*, de David de Almeida Carvalho — Coimbra.

Além dos premiados, concorreram a este certame, com magníficos trabalhos, os aveirenses Joaquim da Silva Felix, Dr. Vasco Branco, António Campos Graça, Carlos Matos Souto, Aimo E. Pertula, João da Rosa Lima e Padre António Augusto de Oliveira.

O «Salão Fotográfico» foi inaugurado no dia 13 e encerra amanhã. A distribuição dos prémios realizou-se no Grémio do Comércio, no dia 16.

## Salão de Pintura

No Teatro Aveirense, foi inaugurado, no dia 14, o «Salão de Pintura», por iniciativa, muito de louvar, da Ex.ª Senhora D. Sara Biscaia, que ali reuniu mais de meia centena de trabalhos a óleo e aguarela de diversos artistas portugueses, alguns já de nome consagrado.

Bastantes pessoas estiveram presentes ao acto de inauguração e muitas têm passado pelo salão nobre do Aveirense a admirar os trabalhos expostos por aquela distinta senhora.

## Conferência e exposição de Octávio Sérgio

Outra nota de elevação, arte e cultura trouxe-a às Festas da Cidade o notável artista e conferencista Octávio Sérgio, «um nome solidamente alicerçado, que subscreve uma obra por demais conhecida e conceituada».

O Grémio do Comércio reuniu no seu magnífico salão nobre, na noite de sexta-feira, dia 14, a mais distinta sociedade de Aveiro, à qual se juntaram numerosas figuras de intelectuais e artistas vindos de diversos pontos da nossa região.

Estava no programa que Octávio Sérgio faria uma con-

ferência sobre OFENÓMENO EVOLUTIVO DA ARTE E A CARICATURA, inaugurando-se a seguir uma exposição de trabalhos do mesmo artista.

Este acontecimento despertou, como era natural, o maior interesse.

Presidiu à sessão o sr. Governador Civil, ladeado pelas autoridades locais, sentando-se também na mesa de honra, em representação do veneranda Prelado da Diocese, o seu secretário e nosso director, P.º Manuel Caetano Fidalgo.

O nosso camarada Eduardo Cerqueira fez a apresentação de Octávio Sérgio, falando do artista, do conferencista e do jornalista, «uma personalidade multiforme e complexa, cujo denominador comum é a paixão da Arte, que evidencia em numerosas facetas». As suas palavras foram ouvidas com raro enlevo espiritual, tanta e tão grande a beleza de forma e de conceitos em que as vasou. Ninguém lhe regateou, assim, os mais fortes aplausos: ao seu talento e à sua cultura.

Logo a seguir, Octávio Sérgio leu o seu trabalho, depois de saudar as autoridades e o público que o honraram com a sua presença numerosa e selecta.

Falou da Arte e das suas relações com a Caricatura, prendendo o auditório com sugestivas e até pitorescas imagens e referindo-se depois a exposição dos trabalhos que ia inaugurar naquela mesma sala.

A assistência, vivamente interessada, manteve-se ali por longo tempo na apreciação e na crítica da exposição, nomeadamente da caricatura pessoal, em que figuravam pessoas bem conhecidas no nosso meio, desde D. João Evangelista de Lima Vidal até ao simpático Luizinho — «Ministerial Efectivo», como bem lhe chamou Octávio Sérgio.

Nas outras secções, admiravam-se belos trabalhos de pintura a óleo e guacho, desenhos a carvão e sanguínea, motivos diversos de ilustração, etc..

Não queremos deixar aqui uma nota de crítica, embora tenhamos de reconhecer, com o próprio artista, que nem todos os trabalhos estão à mesma altura. Mas há ali um traço seguro, um Mestre que não engana nem mente.

A exposição manteve-se aberta durante 8 dias, tendo sido enormemente visitada e admirada.

## TINTURARIA POPULAR

R. de S. Sebastião — Aveiro

(próximo à Fonte das Cinco Bicas)

Limpezas a seco, lavagens guímicas, tintos em qualquer co, lutos em 24 horas, — com a Tinturaria Ilhavense, em Ilhavo, ao lado da Pastelaria Estrela.

## DE AVEIRO

Já nos referimos, no número anterior, ao êxito deste certame.

Damos hoje, como prometemos, a lista dos primeiros prémios, na impossibilidade de referir os 105 que foram atribuídos.

### TOIROS de casta leiteira

1.º prémio — 600\$00 e taça Vouga Protector — Sociedade de Produtos Lácteos; 2.º — 500\$00 — João Maria Quintaneiro — Ouça-Vagos; 3.º — 400\$00 — Viúva de António Ferrão — Vilar - Aveiro; 4.º — 300\$ — Manuel Mendes Leal — Quinta do Picado - Aveiro; 5.º — 200\$00 — Domingos José de Azevedo — Pinheiro da Bemposta.

### NOVILHOS de casta leiteira

1.º prémio — 400\$00 — Manuel Mendes Leal — Quinta do Picado - Aveiro; 2.º — 300\$00 — Martins & Rebelo — Vale de Cambra; 3.º — 200\$00 — António Marques de Oliveira — Veiros - Estarreja; 4.º — 200\$ Alvaro de Oliveira — Alquerubim; 5.º — 100\$00 — Domingos José de Azevedo — Pinheiro da Bemposta.

### TOIROS Marinhões

1.º prémio — 400\$00 — José Ferreira Martins — Rochico - Estarreja; 2.º — 300\$00 — Manuel Mendes Leal — Quinta do Picado - Aveiro; 3.º — 200\$00 — António Marques de Oliveira — Veiros - Estarreja.

### NOVILHOS Marinhões

1.º prémio — 300\$00 — Viúva de António Ferrão — Vilar - Aveiro; 2.º — 200\$00 — António Marques de Oliveira — Veiros - Estarreja; 3.º — 100\$00 — Manuel Marques Mostardinha — Oliveirinha - Costa do Vado.

### VACAS CONTRASTADAS

1.º prémio — 700\$00 e dois sacos «Vouga Protector» — Manuel Lopes Branco — Loure; 2.º — 600\$00 — Dr. Pompeu Cardoso — Aveiro; 3.º — 500\$00 — Manuel Nunes Ribeiro — Lavandeira - Vagos; 4.º — 400\$00 — António Nunes de Almeida — Loure; 5.º — 400\$00 — Sociedade de Produtos Lácteos — Avanca; 6.º — 300\$00 — Alfredo Esteves — Aveiro. 7.º — 300\$00 — Joaquim da Cruz Neto — S. Bernardo - Aveiro; 8.º — 300\$00 — Helena Dinis Vieira — Oliveirinha; 9.º — 300\$00 — Joaquim da Silva Valério — Aradas - Aveiro; 10.º — 300\$00 — João Henriques de Paiva — Verdemilho.

### VACAS SEM CONTRASTE

1.º prémio — 400\$00 e dois sacos «Vouga Protector» — Alfredo Esteves — Aveiro; 2.º — 300\$00 — Dr. Pompeu Cardoso — Aveiro; 3.º — 200\$00 — Fernando Rangel — Forca - Aveiro; 4.º — 200\$00 — António Nunes de Almeida — Loure; 5.º — 150\$00 — Fábrica da Vista Alegre — Ilhavo; 6.º — 150\$00 — Amândio de Almeida Vidal — Oliveirinha.

### NOVILHAS COM REGISTO

1.º prémio — 400\$00 e dois sacos «Vouga Protector» — Alfredo Esteves — Aveiro; 2.º — 400\$00 — Arnaldo Dinis Ferreira — Oliveirinha; 3.º —

300\$00 — Sociedade de Produtos Lácteos — Avanca; 4.º — 250\$00 — Manuel Gonçalves de Pinho — S. Bernardo — Aveiro; 5.º — 250\$00 — Celestino Pires — Solposto - Esgueira; 6.º — 250\$00 — Manuel Lopes Branco — Loure; 7.º — Maria Amália de Jesus — Solposto - Esgueira; 8.º — 200\$00 — Duarte Tavares Lebre — Quintas; 9.º — 200\$00 — Amândio Simões Fernandes — S. Bento - Oliveirinha; 10.º — 200\$00 — João da Silva Simões, S. Bernardo, Aveiro.

### NOVILHAS SEM REGISTO

1.º prémio — 300\$00 — Américo da Cruz Pericão — S. Bernardo - Aveiro; 2.º — 250\$00 — António Ferreira Borralho Júnior — Aradas; 3.º — 200\$00 — António Maria da Silva Pereira — Paço - Esgueira; 4.º — 150\$00 — Severina Pereira Campos — Aveiro; 5.º — 100\$00 — José Teixeira Ribeiro — Quinta do Picado; 6.º — 100\$00 — Abílio Duarte Novo — Mamodeiro.

### VACAS MARINHOAS

1.º prémio — 400\$00 — Domingos Marques — Quintas; 2.º — 300\$ — Manuel Caetano Pascoa — Pardelhas; 3.º — 250\$00 — Maria Emília Amador da Cruz — Ilhavo; 4.º — 250\$00 — Celestino Vieira Marinho S. Bento — Oliveirinha; 5.º — 200\$ — António de Almeida — Verdemilho; 6.º — 200\$00 — Manuel Marques Mostardinha — S. Bento - Oliveirinha.

### NOVILHAS MARINHOAS

1.º prémio — 300\$00 — Armandinho Teixeira — Gafanha da Nazaré; 2.º — 250\$00 — David Tomás Lameiro, Ilhavo; 3.º — 250\$00 — Artur Vaz Pereira — Veiros - Estarreja; 4.º — 200\$00 — José Rodrigues da Silva — Angeja; 5.º — 200\$00 — José Rodrigues da Silva — Angeja; 6.º — 100\$00 — Paula Dias — Aveiro.

### ÉGUAS

1.º prémio — 400\$00 — António Gonçalves Pericão — Ilhavo; 2.º — 300\$00 — Alvaro Nunes Pires, Canelas; 3.º — 200\$00 — António Nunes de Almeida — Loure.

### POLDRAS

1.º prémio — 300\$00 — Rodrigo de Oliveira Santos — Murtosa; 2.º — 200\$00 — Manuel Mateus Tavares Rebimbas, Pardelhas; 3.º — 150\$00 — Manuel Elias Domingos Fonseca — Murtosa.

### VARRASCOS

1.º prémio — 300\$00 — Exploração Pecuária do Lila — Aveiro; 2.º — 200\$00 — A. de La Llave — Porto; 3.º — 150\$00 — Lactínios de Aveiro, L.da — Aveiro.

### PORCAS DE CRIAÇÃO

1.º prémio — 300\$00 — A. de La Llave — Porto; 2.º — 200\$00 — António Ferreira Borralho — Aveiro; 3.º — 150\$00 — Exploração Pecuária do Lila — Aveiro.

### GRUPO DE BACOSOS

1.º prémio — 300\$00 — A. de La Llave — Porto; 2.º — 200\$00 — Exploração Pecuária do Lila — Aveiro; 3.º — 150\$00 — António Ferreira Borralho — Aveiro.

## TEATRO AVEIRENSE

Apresenta 2 sensacionais espectáculos, com a Grande Companhia de Ópera Lírica Italiana que tanto êxito está obtendo no Coliseu dos Recreios de Lisboa, — com as seguintes óperas:

Dia 31 de Maio

### Rigolletto

de Verdi

Dia 1 de Junho

### Barbeiro de Sevilha

de Rossini

Bilhetes à venda na Bilheteira deste Teatro, todos os dias, das 15 às 19 horas.



# FALAI, SENHOR...

## V Domingo depois da Páscoa

**Do Evangelho:** *«Em verdade, em verdade vos digo: tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo dará. Até agora nada pedistes em meu nome; pedi e receberéis, para que a vossa alegria seja perfeita...»*

*Chegou a hora em que podeis pedir em meu nome, e não digo que pedirei ao Pai por vós, porque o próprio Pai vos ama, pois me amastes e acreditastes que sou o Enviado do Pai. Eu saí do Pai para vir ao mundo e agora deixo o mundo para voltar ao Pai...»*

S. JOÃO, 16, 23-30

**Da Epístola:** *Irmãos caríssimos: é preciso viver o Evangelho, e não somente escutá-lo, sob pena de vos iludirdes a vós mesmos. Aquele que apenas escuta a palavra de Deus e não a põe em prática é comparado a uma pessoa que olha para um espelho só por prazer, e não para se corrigir.*

*Quem fixar a sua vista na doutrina do Evangelho, lei perfeita da liberdade, e perseverar nela, tendo o cuidado de ouvi-la e de praticá-la, esse encontra a paz e alegria de consciência.*

*Se vós julgais, pelo contrário, que tendes religião, e não dominais a vossa língua, a vossa religião de nada vale. A religião pura e verdadeira aos olhos de Deus nosso Pai é aquela que sabe usar de caridade para com os que sofrem necessidades e que nos faz viver sem pecado no meio dum mundo corruptor.*

S. TIAGO, 1, 22-27.

**Pensamento:** Em comparação com o universo que nos rodeia, a nossa razão diz-nos que somos mera insignificância. E se, subindo mais alto, nos compararmos com a Divindade, o nada que nós somos mais se evidencia.

Só a fé e a graça, só a divina e sublime elevação da humanidade ao estado sobrenatural tornou possível que o homem seja superior ao universo criado. Na terra, apenas o homem sabe e pode rezar; e o homem que reza ergue-se acima do seu nada e do nada que o cerca.

O Evangelho refere-se à oração, aconselhando-a e ensinando a maneira de a fazer com perfeição. Deve ser feita através de Cristo, mediador entre nós e o Pai.

Além disso, a oração deve revestir-se das condições que Cristo prescreveu:

Deve ser feita com confiança, sem hesitação: pelos méritos do Salvador nós seremos atendidos. *Aproximemo-nos com confiança do trono da graça* (Heb., 4, 16).

Deve ser feita com humildade. O fariseu e o publicano foram ao templo rezar; mas só o publicano foi atendido, devido à sua humildade. *Deus resiste aos soberbos e dá as suas graças aos humildes* (Tiago, 4, 6).

Deve ser feita com perseverança. Deus quer ver, muitas vezes, até onde vai a nossa paciência, o nosso amor e a nossa fé, não despachando imediatamente os nossos pedidos. *E' necessário orar sempre sem desfalecer* (Luc. 18,1).

## Calendário litúrgico

23 — 5.º domingo depois da Páscoa. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. Con-

cede, 3.ª Or. Ecclesiae ou pelo Papa, Cr. e Pref. da Páscoa. Cor branca.

24 — *Segunda-feira de Rogações.* Mis. das Rog., sem Gl., 2.ª Or. Concede, 3.ª Or. Ecclesiae ou pelo Papa, sem Cr. Pref. Pascal. Cor roxa.

25 — *S. Gregório VII, Papa.* Mis. Si diligis, 2.ª Or. de S. to Urbano, 3.ª Or. da Mis. das Rogações, Pref. dos Apóst. Cor branca.

26 — *S. Filipe de Nery, Confessor.* Mis. pr. 2.ª Or. e últ. Evang. da Vigil. da Ascensão, 3.ª Or. de S. to Eleut., 4.ª Or. da Mis. das Rog., sem Cr., Pref. Pascal (Cor branca); ou Mis. da Mig., com Gl., 2.ª Or. de S. to Greg., 3.ª Or. de S. to Eleut., 4.ª Or. das Rog., sem Cr., Pref. Pascal (Cor branca).

27 — *Ascensão do Senhor.* Mis. pr., Cr., Pref. etc. próprios. Cor branca.

28 — *S. to Agostinho, Bispo.* Mis. pr., 2.ª Or. da Oitava da Asc., Cr., Pref. etc. da Asc. Cor branca.

29 — *S. ta Maria Madalena de Pazzis, Viúva.* Mis. Dilexisti, 2.ª Or. da Oit., 3.ª Or. Concede, Cr. e Pref. da Ascensão. Cor branca.

### Máquina de lavar HOOVER

«nova» vende a

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

### Horário das Missas na cidade

6 horas	— Vera Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira
8	— Carmelitas e Vera Cruz
8,30	— Sé Catedral e Carmo
9	— Senhor das Barrocas
9,30	— Santo António e Carmo
10	— Vera Cruz, Esgueira, Santa Joana e Misericórdia
11	— Sé Catedral
12	— Misericórdia
19	— Vera Cruz (também nos dias santos dispensados); Sé Catedral (só nas primeiras sextas-feiras do mês).

## Alquerubim

*Alquerubim, 10* — No passado dia 8 do corrente, em comemoração da «Semana do Ultramar», realizou-se na Casa do Povo desta freguesia, uma palestra subordinada ao tema «Angola, terra de maravilha». Foi orador o seu ilustre presidente, sr. Dr. António Augusto de Miranda. O auditório, que seguiu atentamente a lição do nosso distinto conterrâneo, era selecto.

— No dia 16, o grupo cénico da nossa Casa do Povo *Os Divertidos* apresentou no Teatro da Murtosa um emocionante drama em 3 actos, com um vistoso acto de variedades, em que predominaram bailados do nosso melhor folclore. O produto reverteu a favor das obras paroquiais da nossa freguesia.

— Estão quase na parte final da sua 1.ª fase as obras de beneficiação da Residência Paroquial. — C.

## Avanca

*Avanca, 11* — No domingo, 9 do corrente, uniram-se matrimonialmente, na igreja paroquial, a menina Júlia Dias de Oliveira, natural de Avanca, com o sr. Raúl Tavares de Bastos, natural de Vale de Cambra e empregado do Amoniac Portugal.

Apadrinharam o acto o sr. Manuel Dias de Oliveira, irmão do noivo, e a menina Filomena da Costa Larangeira.

Os nubentes seguiram, com os convidados, em cortejo de automóveis, para casa da noiva, onde foi servido um copo de água.

Para este novo lar vão os nossos parabéns e votos de felicidades.

— Festejam o seu aniversário natalício: no dia 21 do corrente a menina Cremilde Marques Pereira, nossa assinante do lugar de Bandias; e no dia 29 a menina Avelina Rosa da Silva Tavares, de Valada.

C.

## Requeixo

*Requeixo, 17* — Realizou-se no sábado passado, na igreja desta freguesia, o casamento do sr. Jaime Vieira de Carvalho e Silva e da menina Rosa Rodrigues Neves, do lugar de Mamodeiro.

Oficiou e celebrou a santa missa o sr. P.º Manuel Vieira de Carvalho e Silva, pároco de Vagos e irmão do noivo, que dirigiu uma prática aos noivos sobre o grande sacramento do matrimónio.

Em casa dos pais da noiva foi servido um lauto jantar aos muitos convidados, entre os quais se viam pessoas de destaque social. Aos brindes falaram os srs. Prior da freguesia, Dr. Abreu Freire e Armindo Souto Ratola, que enalteciram as qualidades cristãs dos noivos e de suas famílias, esperando que o novo lar venha a ser, em tudo, um lar segundo o coração de Deus.

No final, o noivo agradeceu a todas as pessoas. Ao novo lar cristão desejamos as maiores bênçãos de Deus.

— Tomou parte nas festas da cidade um brioso rancho desta freguesia. Pelo que ouvimos e vimos, pareceu-nos que cumpriu bem. Parabéns a todos, sem esquecer o sr. José Augusto de Oliveira, digno presidente da junta, alma sempre pronta a todos os sacrifícios, desde que esteja em causa o bom nome desta nossa freguesia. Bem haja. — C.

## Os caminhos da nossa vida

**A**QUI estamos a contas com o muito que nos têm mandado — património das nossas alegrias — e desta maneira te damos todas as notícias. Para começar o cortejo da caridade, abrimos caminho com Aveiro. Foram 100\$00 de uma casa de educação, e mais dois casacos de lã e um vestido, tudo feito a propósito, mais 20\$00 com um cartão a acompanhar, pedindo orações e assinando M. G. C., e 90\$00 no final do retiro feito no Colégio do Sagrado Coração de Maria — bons propósitos! —, e 30\$00 para os crucifixos — já temos os trinta e quatro crucifixos, graças a Deus —, e 20\$00 de J. M. S., e 20\$00 com a promessa de voltar, quando a vida correr melhor, e mais 10\$ de um chefe de família que sustenta com o ordenado da Fábrica toda a sua casa, mulher e quatro filhinhos (esta esmola vale rios de dinheiro), e outros 20\$00 para os presos, e mais outros 20\$00 com alguns bocados de lona encontrados na via pública, e mais 18\$00 e mais 30\$00 para os crucifixos, e tabaco para os presos, e ainda 20\$00 de uma doente, e 10\$00 em sufrágio da alma de Agostinho, e mais dois casaquinhos de lã, muito engraçadinhos, para dois bebés recém-nascidos, e, para cúmulo das alegrirs, alguém de Aveiro pegou no jornal e mandou-o para pessoas amigas de Lisboa, e estas, na volta do correio, enviaram a «insignificante» esmola de 700\$00 para «Os Caminhos». De Aveiro é tudo. Demos graças ao Altíssimo. A tomar parte no cortejo aparece-nos lhavo, quase a fazer pendão. Há uma carta de 20\$00 «deles», a recomendar perseverança, e mais 20\$00 e outro tan-

to, e 5\$00 de uma pobrezinha com pena de não ter mais para dar. Ter pena já é dar esmola.

Aparecem depois um cobertor e uma blusa e duas camisolas e dois pares de meias e uma saia, tudo isto para os doentes.

Há ainda as outras terras a tomar parte nas alegrias. Há Calvão com 100\$00 e o pedido de orações e mais 50\$ e mais 20\$00 de um anónimo. E vai a seguir a Gafanha da Nazaré com 40\$00 de uma entrevada que começou a andar, e mais 20\$00 de uma mãe e mais farinha para o doentinho da «Ilha do Lé». Aparece depois Ois da Ribeira com 100\$00 «deles», e Fonte de Angião com 10\$00, e Coimbra com 20\$00, de uma doente, para os crucifixos, mais da Ericeira, com pedido de orações por pessoas de família, e 5\$00 de trocos, e mais 20\$00 de S. Bernardo, encontrados na via pública. Até aqui entregava-se na Polícia, hoje manda-se para «Os Caminhos da Vida».

E continua o mundo a chegar a Aveiro. E' a Murtosa com 20\$00, e Requeixo com o mesmo, recomendando-se muito, e Pardilhó, mesmo na última hora, de um grupo de aprendizas na mestra de costura, com igual quantia. Assim recolhemos o cortejo com a prece das crianças e a sua caridade pela paz no mundo. *Bendito seja Deus*, dizemos no final da Santa Missa, e no final das nossas alegrias, que se vão repetir por estes quinze dias.

Deus pague a todos os nossos benfeitores. Pensamos não ter esquecido nenhum, nem as suas esmolas. Apenas temos, neste momento, 90\$00.

Um deles

## Nariz

*Nariz, 10* — Começaram hoje os trabalhos de pavimentação, com o revestimento de asfalto, da estrada municipal de S. Bento ao Roque, (4.ª e última fase), que estabelecerá ligação cómoda entre as E. N. 325 e E. N. 335, com passagem por esta freguesia, Vessada, Póvoa do Valado e S. Bento.

A conclusão desta estrada beneficiará imenso a região e encurtará em alguns quilómetros a distância que nos separava da sede do concelho.

Fica assim satisfeita uma velha aspiração, que só teve realização depois da entrada para a presidência da Câmara de Sua Ex.ª o Sr. Dr. Alvaro Sampaio. Logo que tomou conta daquele cargo, iniciou as necessárias diligências para que a mesma fosse comparticipada pelo Estado.

— Depois de passar aqui alguns dias com sua família, regressou a Estarreja, onde é pároco, o rev. Padre António Martins Belém. — C.

## PRAÇA DE AUTOMÓVEIS

TELEF. 766

Carros modernos de 4 e 6 lugares.  
Rua do Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO.

## Recardães

*Recardães 16* — Gatunos ainda não identificados assaltaram a Igreja Paroquial desta freguesia, durante o dia, tendo furtado a antiquíssima imagem de S. António. Foi dado conhecimento às autoridades para procederem às necessárias diligências a fim de que os audaciosos autores deste furto sejam capturados.

— O rev. pároco desta freguesia, sr. P.º Manuel Maria Carlos, adaptou na torre da nossa igreja um relógio da sua autoria. Faltando-lhe unicamente um mostrador, achamos altura de se levantar um movimento para a sua aquisição. Para isso é necessário que todos se unam.

— Embarcou no passado dia 9 para a Venezuela o sr. Manuel Cândido Martins da Silva, do lugar de Póvoa das Ladeiras.

— Estiveram doentes, retidas no leito, as filhas do sr. Elisiário Ferreira Tavares, Presidente da Junta. Também já há muito se encontra doente o sr. Armindo Fernandes Estima, do lugar de Póvoa das Ladeiras e nosso assinante. — C.

## PECHINCHA!!!

Fogão a lenha esmaltado  
CEIRAS vende

Casa das Utilidades  
AVEIRO

# Perto de 600 pessoas visitaram as grandiosas instalações fabris da

# OLIVA

Promovida pela Comissão Regional de Aveiro das Máquinas de Costura OLIVA, que abrange os concelhos de Agueda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ihavo, Mealhada, Murtosa, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos, realizou-se, no passado dia 29 de Abril, uma grandiosa caravana automobilística, na qual tomaram parte 15 au-

de concepção técnica única no mundo, executando um infinidade de trabalhos sem necessidade de acessórios suplementares e oferecendo inesperada e cativante facilidade de manejo, o que proporciona encanto e prazer a quantos a usam.

Efectivamente a OLIVA ZZ é um milagre de mecânica de precisão ao serviço de grácies mãos femininas; muitas das obras de natureza artística e profissional, cuja rápida e perfeita realização é possível, devem-se, exclusivamente, à eficiência da máquina nacional, fulgurante conquista da engenharia portuguesa.

Anote-se a limpeza e a ordem em que encontramos as dependências de tão vasto estabelecimento; a automatização de todos os sectores fabris; o apetrechamento complexo feito

A admiração foi geral; aquele bloco industrial, situado no mais pequeno concelho do distrito de Aveiro, honra a Nação, o que nos levou a colher, ao acaso, algumas impressões.

Começamos por interrogar:

— As suas impressões?

— Excelentes! Estou maravilhado. Comprei há um ano uma Oliva ZZ. A concorrência dizia-me que parte das peças que a compõem vinha de fora. Hoje posso afirmar que me mentiram, pois tive a oportunidade de as ver fabricar com os meus próprios olhos. Estive no Brasil 22 anos e lá portugueses e brasileiros só querem comprar OLIVAS, seu môço!

— Obrigado pelas suas declarações e ainda bem que vai esclarecido quanto às dúvidas que trazia antes de aqui entrar.

Depois abordamos outro:

— Então está satisfeito com a visita?

— Estou encantado. Trabalhei na América numa fábrica de máquinas de costura durante 28 anos; embora grande, devo dizer-lhe que em nada se compara com esta no que respeita a ordem, disciplina, asseio e modernidade. Vi aqui máquinas para fabrico de determinadas peças que não conhecia tão perfeitas e, desta maneira, não admirava que a Oliva seja a preferida.

— Arriscamos:

— Gostaria de trabalhar na Oliva, na secção de máquinas de costura?

— Gostaria, sim, se tivesse menos 20 anos. Estou reformado e agora só me resta encher-me de orgulho quando vejo no nosso querido Portugal indústrias da grandeza da que acabei de observar.

Por último, encontramos outro visitante cujas declarações registamos com imenso júbilo.

— Digame, Dr., o senhor que viaja bastante pelo estrangeiro e é um homem cheio de afazeres tirou tempo para aqui vir?

— Não perdi o meu tempo.

Isto é magnífico e já prometi à minha família cá voltar para ver se consigo

(Continua na 6.ª página)



Aspecto da fachada principal das Fábricas OLIVA

tocarros e 17 automóveis, cujas lotações se encontravam esgotadas há mais de duas semanas.

O entusiasmo por esta iniciativa foi enorme, mas teve de ser coarctado inexoravelmente e subordinado a um número limitado de visitantes; as gratas recordações que trouxeram acalentam a ideia de idêntica excursão a realizar no próximo ano, tal o interesse em ver a mais moderna fábrica de máquinas de costura da Europa, onde se produzem as magníficas Olivas, silenciosas, resistentes, leves, rápidas e eficientes, características que as impõem; além disso, são fabricadas por portugueses para os lares e oficinas de Portugal!

Isto é muito mais do que um mero reclame; toca-nos na alma, nos nossos corações e alimenta-nos o nosso patriotismo.

O cortejo, dirigido por uma patrulha da Polícia de Viação e Trânsito, que, assinale-se, prestou excelentes serviços, deu uma nota alacre às estradas que conduzem a S. João da Madeira. Todas as viaturas ostentavam bandeiras e galhardetes de seda com a insígnia da OLIVA finamente bordada pelas mulheres de Portugal, que têm na máquina de costura nacional um valioso instrumento de actividade doméstica e profissional e o melhor meio de valorização das suas inatas qualidades de bom gosto e trabalho.

Conforme havia sido previsto, às 14 horas, grupos de 20 pessoas, acompanhadas de um guia, iniciaram a visita às famosas instalações, apreciando detalhadamente tudo o que ali se fabrica: ferros de engomar, fogões, ventoinhas, bombas, banheiras, material sanitário, aquecimento central, máquinas para lavandarias, autoclaves, etc., até às excelentes máquinas de costura, em cuja secção se detiveram a observar interessantes demonstradoras fazendo as mais variadas demonstrações da extraordinária Ziguezague,

com os mais complicados equipamentos. Tudo ali é mecânico. As máquinas, a todo o momento, em constante ânsia, vomitam peças e mais peças, todas as necessárias para que seja possível em cada 15 minutos a produção de uma máquina de costura OLIVA.

Merecem uma referência os luxuosos escritórios e as obras de carácter social e outras dependências em conjuntos de edifícios de puras linhas arquitetónicas, ligados por excelentes ruas, calcetadas a paralelos e iluminadas, algumas atravessadas pela via ferrea privativa, ligada ao caminho de ferro do Vale do Vouga.

Altaneira, a grandiosa torre da nova fábrica de tubos de aço, outra indústria introduzida no país em regime de exclusivo, pelas Industrias A. J. Oliveira, Filhos & C.ª L.da e a inaugurar brevemente.



A estrada em frente à Oliva não chegou para comportar todas as viaturas que tomaram parte na caravana



Instrutoras como esta fizeram as mais complicadas demonstrações com as máquinas Oliva

# A visita às grandiosas instalações da

(Continuação da 5.ª pág.)

fazer uma visita mais pormenorizada. A minha filha mais nova casa dentro de semanas e como prenda vou-lhe dar uma OLIVA ZZ.

Continuando:

— Não calcula a alegria que senti por ocasião de uma das minhas viagens, quando passei pela Holanda e vi em exposição, num estabelecimento da especialidade, máquinas de costura OLIVA e soube ser enorme a sua aceitação.

— Ainda bem Dr., as suas considerações são de grande utilidade e aproveitamos a oportunidade para desejar as maiores felicidades à sua filha.

Estes breves apontamentos dão-nos a ideia da altura em que a máquina Oliva é tida no mercado mundial e com ela nasceu uma nova técnica, que, embora combatida, já começa a ser seguida, o que, aliás, deve constituir legítimo título de orgulho.

Sob a égide da Oliva, no país, ilhas e ultramar, vivem milhares de pessoas, tantas as que empregam a sua actividade nas organizações, industrial e comercial. E' sem dúvida uma enorme e complicada organização que afinal se impôs mercê duma tenacidade e persistência, criada e fomentada ao longo de mais de 25 anos, tendo sempre por norma, seriedade e honestidade de processos, decantando atropelos e singrando por mérito próprio.

De muitas organizações como a que a traços largos se descreve, necessita a Nação.

Para terminar, os fabricantes da Oliva sortearam, gratuitamente, por todos os visitantes uma máquina de costura Oliva, tipo comum, no valor de Escudos 3.350\$00, prenda que coube à portadora da senha n.º 330, Maria da Conceição Oliveira, residente em Chipar, Vilarinho de Bairro, concelho de Anadia.

A contemplada, cheia de regosijo, disse:

— Não há dúvida que a

# OLIVA

Oliva é a máquina que dá a felicidade!

E, feliz, trouxe a máquina de costura que a partir daquele momento passou a fazer parte do seu mundo de felicidade.

★

A findar, cremos deixar uma palavra de agradecimento e de felicitação à Concessão Regional de Aveiro da Oliva, que concebeu, organizou e executou com o maior acerto e precisão a excursão às fábricas Oliva, a maior que até então ali foi recebida.



A sorte bafejou este casal que alegremente transporta a máquina que lhe coube no sorteio

Todas as compradoras de máquinas de costura



## OLIVA

tem uma garantia permanente, assistência técnica gratuita e podem obter os cursos de corte, confecção e bordados com diploma, também gratuitos.



A mocidade deu a nota de côr à caravana. Estas alegres raparigas todas têm Olivas, motivo da sua imensa felicidade

# A OLIVA

## é a mais barata e a melhor

## Exposição e vendas a pronto e a prestações

NA

### Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 51-51A

TELEFONE 462

## AVEIRO



Em qualquer parte fica bem uma Oliva



## Grupos Motores DIESEL Mercedes-Benz

PARA AUTOMÓVEIS DE TURISMO

Motor de 4 cilindros — Caixa de 4 velocidades sincronizadas



VENDIDOS COM GARANTIA DA FÁBRICA  
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Soc. Com. C. SANTOS LDA.

160, Rua de Santa Catarina, 168 — PORTO

## Escaravelho da batateira Altica da vinha

e outros insectos dos Batatais, Vinhas e Pomares, são radicalmente combatidos com:

**Linsecto** (Extra ou Simple) — O insecticida que os insectos não esperavam

**Dedetol** — O insecticida que lhe convém

**Formiclor** — nas suas várias modalidades, o insecticida ideal para o combate à Formiga.

produtos da Agência Comercial de Anilinas, L.<sup>da</sup> — PORTO

Distribuidos na Região por:

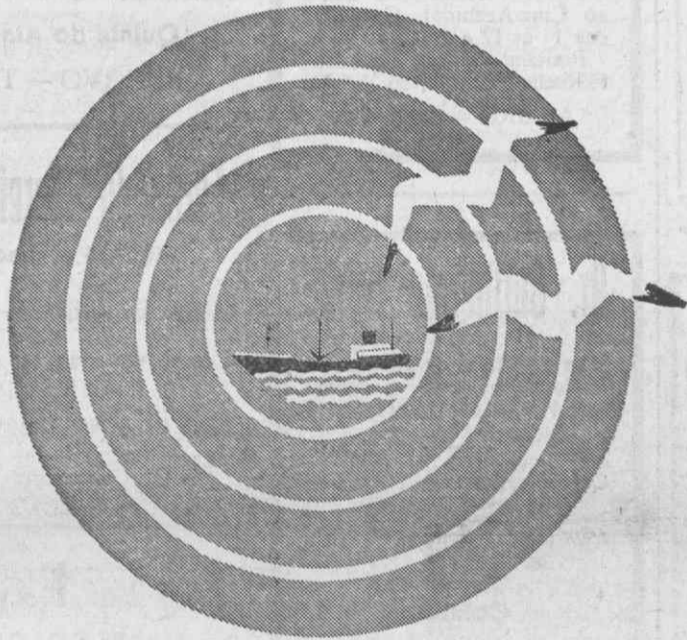
AVEIRO — *Ferragens de Aveiro, L.<sup>da</sup>*

MURTOSA — (Bunheiro) — *Frederico Pais da Silva*

OVAR — *Central Mercantil, L.<sup>da</sup>*

ESTARREJA — *Ezequiel da Silva Pinho & Filhos*

Peçam o nosso **Formulário Fitoterapeutico**



## RÁDIO TELEFONES ROBERTSON RÁDIO ELEKTRO

PARA NAVIOS DE ALTO BORDO,  
DE PESCA E COSTEIROS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA  
PORTUGAL, ILHAS E ULTRAMAR

C. SANTOS LDA.  
DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA  
TRAVESSA DA GLÓRIA, 17 E 19-A • LISBOA

## CARTA de chauffeur

Só paga depois  
de aprovado

Moto, 800\$00; ligeiros, 1.500\$; pesados, 1.800\$; ligeiros e pesados, 3.300\$ com todos os documentos incluídos, em Austins novos de 12 cavalos, os únicos que há na instrução INSTRUTORA DE AUTOMOVEIS, L.da—Rua do Arco do Carvalhão, 40-B (às Amoreiras) — Lisboa (Telefone 54071).

(Arranjamos Pensão)

## BILHARES

Vendem-se 4 bilhares e seus pertences, e 2 taxis, em bom estado.

Falar no Café Avenida — Aveiro.

## Passa-se

Casa de vinhos e sandes. Tratar na Estrada da Quinta do Gato, 23.

## Guarda-livros

Dispondo de algumas horas, pode tomar a seu cargo qualquer escrita de casa comercial.

Dirigir carta a esta Recuperação, com as iniciais A. C.

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:  
Taipa — Costa do Valado

## Terra lavradia

Vende-se, perto da passagem de nível da estrada de S. Bernardo, com 8.841 metros quadrados, tendo na frente da estrada 80 metros.

Falar com José Vieira da Silva, em Vilar.

## CASA

Com pátio e horta. Vende no Bairro do Vouga o tenente Campos de Almeida.

R. João de Moura, 79/81  
AVEIRO

Anunciai no

« Correio do Vouga »

## Máquinas de Petróleo

a 70\$00 só na

asa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho 124—Aveiro

V. Ex.<sup>a</sup> já viu, minha senhora, trabalhar com a máquina de tricotar

## KNITTAX M 2?

Se não viu, dirija-se à Rua da Arrochela, 45  
AVEIRO

Ali pode V. Ex.<sup>a</sup> adquirir uma Knittax ou mandar executar um dos seus lindos trabalhos, à base de liga e meia e arrendados.

Agente no Distrito de Aveiro:

GLÓRIA PERALTA

## GRUNDIG

Radio

A MAIOR FÁBRICA DE  
RÁDIOS DA EUROPA

Agentes em Aveiro:

TRINDADE, FILHOS, L.DA

## Óptima propriedade

A Lameiro (Ribeiro), o que há de melhor, situada em local de grande futuro. Confronta com Estufa Moimenta, Saboaria Vouga, linha do C. F. e Estrada Nova do Canal de S. Roque, em Aveiro, vende-se.

Trata: António M. Nunes Marques, Rua do Patrocínio, 95 r/ch. — LISBOA.

Evita os bochechos  
de clorato de potássio



À venda nas  
boas casas

## PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!!

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO  
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,  
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,  
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

### A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS  
RUA DE STA. CATARINA, 108-2.  
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio 3 (ângulo da Rua Augusta)

## SIDARMA

Societá Italiana di Armamento  
**VENEZA**

Para a VENEZUELA  
nos navios

« FRANCESCO MOROSINI » em 12 de Junho  
« ANDREA GRITTI » em 23 de Julho

A PASSAGEM CUSTA **5.717\$00**

(Incluindo todos os impostos)

AGENTES GERAIS

Sociedade Comercial COTANDRE, L.<sup>DA</sup>

Largo de Santos, 1-1.º

TEL. 66183/5  
COTAS

LISBOA

NO PORTO: MÁRIO DA ROCHA E SILVA  
Rua da Nova Alfândega, 10 — Tel. 23366 - 28734

## Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil  
TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.  
Telef. 665 — AVEIRO

## A. Briososa e Gala

Engenheiro Civil (U. P.)

Escritório e residência:

Rua Comandante Rocha  
e Cunha, 55, 1.º Dt.º

Telef. 725 — AVEIRO

## ANSELMO GOMES TEIXEIRA

arquitecto  
estagiário E.S.B.A.P.

CASA DA PALMEIRA

**AVEIRO**

TELEFONE 19



Lisboa — Canadá  
New York

Paquete rápido  
"NEA HELLAS,"

em 5 de Julho

Os Agentes

Carlos Gomes & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 21143 — 21789.

LISBOA

## Passagens

África-Brasil-Venezuela ou  
qualquer outro País.

Seriedade absoluta.  
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

## GUIA MÉDICA

Clínica de ouvidos, nariz  
e garganta

### MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas  
Telefone 73

### Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston  
City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e  
cirurgia plástica da especiali-  
dade

Consultório: Travessa do  
Mercado 5 1.º Dt. (em frente  
ao Cine-Avenida). Consultas  
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Residência: Rua Comandan-  
te Rocha e Cunha, 55, 1.º D.  
AVEIRO — Telef. 725

### Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do serviço de  
ouvidos, nariz e garganta  
dos Hosp. da Universidade

Consultório—L. da Portagem,  
18-2.º — Tel. 3774

Residência—Bairro de S. José  
n.º 8 — Tel. 4315

Colmbra

Parteira e enfermeira

Alcinda Machado

Partos e Tratamentos

Rua da Manutenção Militar, 13  
COIMBRA — Telf. 3130

### Dr. Manuel Figueiredo

Clínica Geral

Consultas às 16 horas nas  
4.ªs feiras e sábados.

Avenida Dr. Lourenço Pei-  
xinho n.º 50 — Telef. 706.

AVEIRO

### Emanuel R. de Albuquerque

Ex-Assistente dos Serviços  
de Dermatologia e Sifilografia  
dos Hospitais de Colmbra

Consultas todos os dias em  
Ilhavo, das 11 às 13 horas, na  
Rua José Estêvão e em Avei-  
ro, às 2.ªs, 5.ªs e sábados a  
partir das 15 horas, na Casa  
de Saúde da Vera-Cruz.

Residência:

Quinta do Alqueldão

ILHAVO — Telef. 6

### Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e  
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO  
Consultório 79

### Berta Espanha

MÉDICA

Clínica Geral de Senhoras e Crianças

PARTOS

Consultas todos os dias  
áteis, das 9 às 11,30 horas e  
das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço  
Peixinho, 110-1.º esquerdo

AVEIRO

## Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

### Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hos-  
pitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo,  
também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particula-  
res com todas as comodidades, onde são recebidos  
doentes pensionistas, com a assistência clínica da  
sua preferência.

Anunciai no "Correio do Vouga,,



# A LITURGIA

VI

## Ostiários

**P**ODERÁ perguntar-se por que, tratando-se de junções tão humildes, tão secundárias, a Igreja reveste no entanto a investidura desses pequenos poderes de um verdadeiro aparato litúrgico.

Aparece na catedral o Pontífice em toda a pompa das suas vestes. Refulge a mitra na sua fronte. Na mão enluvada ergue ele o báculo. Acende-se no altar, no meio dos outros, o círio mais terno, mais deslumbrante, a estrela alta da caridade. Não pode estar a terra, nesse momento, mais perto do Céu.

E para quê, afinal?!... Para dar a alguém umas chaves com que possa abrir e fechar umas portas.

Pareceria que para isso não seria preciso ostentar um tal luxo ou atavio de ritos, um tal esplendor de cenário; que era apenas uma questão de humana prudência ou de pulso. Não se dá posse solene e grandiosa a um simples porteiro de prédio, ainda que este seja um palácio.

Ah! E' com olhos diferentes destes que nós temos de ver as coisas!

O ostiário da igreja não é um ostiário como outro qualquer. Abrir as portas da igreja, que é a casa de Deus, patená-la aos fiéis, enchê-la de almas, distribuir os lugares, zelar pela ordem, já pode ser considerado, de alguma maneira, como função sagrada, já é, a seu modo, um princípio de apostolado, como fechá-la aos inféis, aos cismáticos, aos indignos, já transcendê-as meras funções de bedel, de contínuo, de servo, para assumir um certo ar ou um certo carácter de magistério.

★

Um dia no deserto de Cesareia, o divino Mestre quis saber dos seus discípulos, ou melhor, quis que os seus discípulos Lhe dissessem o que pensava o mundo a seu respeito.

As respostas refletem as diferentes correntes de opinião que predominavam ao tempo, acerca do Salvador, cada qual a mais fantástica, a mais extravagante, a menos fundada.

— E vós, que pensais vós de mim? — apelou o Senhor, como à espera de uma confissão ou de um grito de alma que purificasse a atmosfera de todo o fermento de imaginação ou do erro.

No silêncio que se fez a esta pergunta, rompeu, como um trovão, estalou no ar a voz de Simão, o pescador de Tiberíades: — Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo; tu és Aquele que esperava o mundo!

Dir-se-ia que Jesus contava com este rompante para revestir finalmente a Pedro de Cafarnaum da sua espiritual predestinação na Igreja.

— Dar-te ei as chaves do Reino dos Céus! Poder como este jamais o homem seria capaz de sonhar, mais forte do que este jamais o homem poderia de alguém receber!

Não são estas sem dúvida as chaves que recebe o ostiário das mãos do Pontífice, no acto da sua ordenação. Quem o poderia pensar? Essas chaves só as pode agitar nas suas mãos aquele a quem foi dito:

— Tu és a pedra fundamental da minha Igreja! Mas serão uma parcela, embora pequena, do imenso poder que deu o Senhor ao seu Vigário na terra e aos seus sucessores por todos os séculos.

Abrir ou fechar as portas da igreja não é com certeza abrir ou fechar as portas do Céu; mas devemos reconhecer que já é um princípio de redenção, um alto poder que justifica portanto a vivacidade simbólica da Liturgia.

★

Mas a Igreja não tem somente uma porta, tem também uma torre, animada a certas horas pelo som dos sinos que chamam os fiéis à participação dos divinos mistérios. Não é quem quer que sobe hieraticamente essas escadas, já roldas talvez pelo tempo, e faz ouvir à comunidade cristã a voz de bronze do campanário. Tocar para a missa, para as cerimónias, para os sacramentos, para a pregação, é função que lhe pertence igualmente, pelos poderes que com solenidade recebe na Ordem.

A corte do Pontífice abandona por um momento o sólio, e lá vão todos, cerimoniários, presbíteros, acólitos, meninos do coro, mordomos, a acompanhar à porta da igreja o eleito, e pára tudo, como que suspensa a respiração da assembleia cristã, enquanto o ordenado, com mão trémula de veneração e de religioso espanto, faz dobrar os sinos ou simplesmente agita alguma campainha ou alguma sineta, a mostrar ao povo que já pode, por direito próprio, não só abrir as portas da igreja, mas também tanger o augusto bronze, a chamar à oração colectiva, num certo diâmetro, o Corpo Místico de Jesus Cristo.

O regresso ao Pontífice já parece ter qualquer coisa de triunfal cortejo. Já todos olham para o eleito como para alguém que já lhes excede nos seus poderes. Já ninguém ousaria, daí por diante, arrancar das suas mãos as chaves que lhe foram dadas.

## António Vicente Ferreira

No Hospital do Carmo, no Porto, faleceu o sr. António Vicente Ferreira, tesoureiro da Câmara Municipal de Aveiro, com a idade de 61 anos, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Prazeres Gomes de Moura Ferreira, pai dos srs. António Ramires Ferreira, funcionário da Capitania do Porto de Aveiro, e Elio Manuel de Moura Ferreira, empregado na Companhia de Celulose.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, sendo portador da chave do Caixão o sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

## António Ferreira

Faleceu esta semana, na sua casa da Rua do Carril, o sr. António Ferreira, empregado superior das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, marido da sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Trindade Ferreira e pai das sr.<sup>as</sup> D. Irene, D. Maria do Céu, D. Eugénia e D. Maria Adelaide Ferreira, e dos srs. Vitorino e António Trindade Ferreira, e sogro dos srs. Tenente-Aviador João da Cruz Novo e Januário Moreira.

A ambas as famílias em luto apresenta o *Correio do Vouga* as suas sentidas condolências.

## Várias inaugurações em Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga

Com a presença de várias entidades oficiais, realizam-se amanhã as cerimónias de inauguração do «Bairro de Casas Económicas» e do «Abastecimento de Água à Vila e lugares de Assilhó e Sobreiro», em Albergaria-a-Velha, e da «Casa dos Pobres», em Sever do Vouga, acontecimentos estes que trazem, para ambas as terras, benefícios incalculáveis e enchem de justificada alegria os povos a quem interessam.

A frente de qualquer destes importantes e vultuosos melhoramentos, e como figura principal, encontra-se o activo e incansável Presidente do Município de Albergaria-a-Velha, sr. Comendador Augusto Martins Pereira.

Em Sever do Vouga, terra natal do sr. Comendador Martins Pereira, o povo, reconhecido, vai descerrar, também amanhã, um medalhão em bronze com a sua efígie e a Câmara dará o seu nome a uma Avenida.

Tudo se prepara para que estes importantes acontecimentos sejam festejados, em ambas as terras, condignamente.

## Praia de Junco Vende-se

Sita na Ilha Velha, de excelente torrão, quase rodeada de esteiros e com carregadoiros pertíssimo.

S. Marques, Rua José Luciano de Castro, n.<sup>os</sup> 38-40.

## VISITA PASTORAL

### à freguesia de Albergaria-a-Velha

O Senhor Bispo Auxiliar da Diocese, no passado dia 15, esteve em Albergaria-a-Velha com o fim de visitar a Casa da Criança, o Hospital da Santa Casa da Misericórdia e a Fábrica «Alba», onde falou aos operários; no dia seguinte dirigiu-se para a mesma vila, em serviço de Visita Pastoral.

A's diversas cerimónias assistiram muitos fiéis que nelas tomaram parte, tanto na igreja paroquial como nas capelas.

Depois da Santa Missa, celebrada pelo venerando Bispo Auxiliar, em que muitas dezenas de fiéis se abeiraram da Sagrada Comunhão, em atitude de oração e humildade, foi administrado o Santo Sacramento do Crisma a cerca de duzentas pessoas.

Os actos religiosos da manhã terminaram com a Missa solene, cantada pelo rev. pároco, Padre José Maria Domingues, que era acolitado pelos revs. Padres Augusto Marques da Cruz e Raúl Domingues da Cruz. Em lugar especial encontrava-se Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, ladeado pelos revs. Cónego António Pereira Pinto (de Lamego) e Padre Manuel Valenté dos Santos Con-

de. Estavam ainda presentes os revs. Padres José Maria de Sousa (do Porto) e João Gonçalves Gaspar.

Ao fim da tarde, feitas as visitas aos lugares e capelas da freguesia — S. Marcos, S. Gonçalo (Sobreiro), Santa Isabel (Frias), S. José (Assilhó), Santo António e S. Sebastião, — rezado o Terço de Nossa Senhora, dada a Benção Eucarística e realizada a procissão de sufrágios ao cemitério, o Senhor D. Domingos agradeceu a presença, o respeito e as provas de simpatia do povo de Santa Cruz de Albergaria-a-Velha.

Tanto as crianças como os adultos escutaram com interesse as palavras que, a uns e a outros, o Senhor Bispo Auxiliar dirigiu.

Em toda a semana anterior, o sr. Cónego Pereira Pinto havia preparado o povo para as solenidades deste dia.

E foi entre cânticos e aplausos que Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> regressou de Albergaria-a-Velha, vila de antigas tradições de caridade e bom acolhimento, as quais lhe fica bem conservar.

## Dia Mundial de Oração das Crianças pela Paz

E' amanhã que, em todo o mundo, se celebra o Dia de Oração das Crianças pela Paz.

### Programa das solenidades em Aveiro

#### SENHORA DA GLÓRIA

A's 8,30, na Sé, Missa para as crianças, celebrada pelo Senhor Arcebispo.

A's 16, no Seminário, sessão recreativa.

#### VERA-CRUZ

A's 10, Missa solenizada.

A's 15,30, no salão das Fábricas Aleluia, assembleia infantil festiva.

## Peregrinação Nacional a Lourdes

Aproxima-se a data da peregrinação a Lourdes, neste «Ano Mariano», presidida por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, a que várias vezes nos temos referido.

Quem tencionar visitar o grande Santuário Mariano de França deve inscrever-se quanto antes, visto que o número de peregrinos é limitado ao comboio especial.

Presta esclarecimentos e aceita inscrições Padre António Augusto de Oliveira — Hospital da Misericórdia — Aveiro.

## PERDEU-SE

Um cano de escape de bicicleta Alpino, entre Oiã e Oliveirinha. Gratifica-se a quem o entregar no Restaurante Pensão Pedro — Aveiro.

## Mamarrosa

Mamarrosa 17 — Acabamos de receber da Venezuela um cheque de 20 dolares, que rendeu 572\$00.

Esta oferta foi angariada pelo sr. Manuel Augusto Ribeiro, tendo corrido para a dádiva muitos portugueses residentes naquele país. Destina-se a comprar objectos para servirem na ornamentação dos altares da igreja.

— Acaba de ser contratado para professor de música no Colégio de Oliveira do Bairro, o regente da Banda sr. José de Oliveira Pato.

— Tivemos a honra de cumprimentar, de passagem por esta freguesia, os revs. Padres Nogueira Gonçalves, de Coimbra, conhecido arqueólogo e homem de arte, e Alvaro Mendes Patrício, director da Editorial Missões, de Cucujães.

— Tem passado mal de saúde o sr. Manuel da Silva Cravo, a quem desejamos rápidas melhoras. — C.

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no **CORREIO DO VOUGA**

# O III Rallye a Aveiro

(Continuação da 1.ª página)

ram Agostinho José Bon de Sousa Roxo, Alexandre Perdigão Ventura e José Luís Dourado de Nogueira Martins, de Vizeu. Em 6.º lugar, chegou D. Maria Emília Martins Pereira, de Aveiro, a quem, entre as palmas delirantes da assistência, o sr. Carlos Aleluia ofereceu um lindo ramo de flores. Logo a seguir, chegou o seu marido, António Augusto de Lemos Martins Pereira, já consagrado e distinguido noutras provas, que igualmente a população recebeu com indescriível entusiasmo.

A todos os concorrentes e passageiros a comissão ofereceu, no momento da chegada, pequenas lembranças regionais.

A noite, no antigo "Galo de Ouro", a comissão ofereceu uma taça de espumante a todos os participantes no Rallye, que foram gentilmente saudados, em nome da cidade, pelo sr. Presidente da Câmara. Em nome da comissão, falou o sr. Carlos Grangeon. Pelo Turismo, o sr. Arnaldo Estrela Santos.

A prova complementar, realizada na tarde do dia seguinte, com início às 14 horas, juntou na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho ainda maior número de pessoas, que acompanharam a corrida com vivo interesse e emoção. Era o último dia das Festas da Cidade. Aveiro recebera centenas e centenas de forasteiros. Todos ali estavam, curiosos e atentos, assistindo ao belo espectáculo da prova, que decorreu no meio do maior entusiasmo desportivo.

## Distribuição de prémios

A noite, no salão nobre dos Paços do Concelho, foram distribuídos os prémios aos vencedores. Presidiu o sr. Presidente da Câmara, ladeado pelos vereadores e outras autoridades locais, entre elas os membros do júri de honra do Rallye.

O sr. Dr. Alvaro Sampaio proferiu breves palavras de saudação e agradecimento, distinguindo o delegado especial do A. C. P., sr. Jorge Novais. Este agradeceu, por sua vez, todas as atenções e provas de carinho recebidas em Aveiro, referindo-se ao êxito do magnífico certame e ao brilho das Festas da Cidade, tendo ainda referências especiais para o delegado do A. C. P. nesta cidade, sr. João dos Santos, e para o Secretário da Secção Regional do Norte, a quem o III Rallye de Aveiro ficou também a dever apreciáveis serviços.

Em seguida, o sr. Carlos Grangeon leu o nome dos vencedores premiados:

### Categoria A

#### 1.º Grupo

António Joaquim Correia (Zephyr) — Taça Organização.  
Eng. Carlos Correia da Fonseca (Austin) — Taça Ferreirinha e 1 par de faróis.

Mário Moreira Reis Leite (Vauxhall) — Taça Confiança.  
António Lopes Ferreira Júnior (Zephyr-Six) — Taça Auto-Vouga, L.da.

#### 2.º Grupo

Manuel Nunes dos Santos (Alfa-Romeo) — Taça F. Ramada.  
Raúl da Rocha Barbosa (Lancia) — Taça Organização.  
Claudino Pinto (Citroen) — Taça Eagloil.  
Manuel Martins de Pinho (Citroen) — Taça Organização.

#### 3.º Grupo

Francisco Corte Real Pereira (Peugeot) — Taça Turismo e Trofeu Vista-Alegre.  
Jorge Ferreira da Cruz (Volvo) — Taça Organização.  
Eng. José Manuel Arbués Moreira (Jowet-Javelin) — Taça Romar.  
Fernando Teixeira Pereira (Volvo) — Taça Auto-Peninsular.

#### 4.º Grupo

Eng. Duarte Gonçalves (Peugeot) — Taça Ultramarina, Jarrão Aleluia e 1 apólice da Portugal Previdente.  
Horácio Carvalho de Macedo (Fiat) — Taça Organização e Taça Fiat.  
António Barros (Fiat) — Taça Organização.  
Joaquim Nunes Ribeiro (Peugeot) — Taça Viana e Oscar e 1 apólice da Portugal Previdente.

#### 5.º Grupo

Eng. João José Vieira de Campos (D. K. W.) — Taça Valadas.  
José Augusto Martins Beja (Panhard Dyna) — Taça Auto Industrial.  
Adérito Parente (Dyna Panhard) — Taça Rocha Brito.  
António Manuel Botelho (Austin) — Taça Auto-Conimbricense.

### Categoria B

#### 1.º Grupo

D. Fernando Mascarenhas (Ferrari) — Taça Manuel Ferreira.  
Nuno Alberto O'Neill Mendes (Morgan) — Taça organização e 1 par de faróis.  
Eng. Agostinho Roxo (Austin) — Taça O Alentejo e Taça Nogueira Martins & Ventura, L.da.

#### 2.º Grupo

Joaquim Filipe Nogueira (Porsche) — Taça Câmara Municipal de Aveiro, Placa O Volan-e, Trofeu Jerónimo Pereira Campos e Taça A. C. P.  
António Augusto Martins Pereira (Alba) — Taças Organização, Grémio do Comércio de Aveiro, A Mundial e Mabor, e 1 par de faróis.  
Fernando Stok (Porsche) — Taça Alba.  
José Luís Mogueira Martins (Porsche) — Taças Tecidos à Estrela Santos e Grémio do Comércio de Vizeu.

#### 3.º Grupo

Abílio Correia Lobo (D. M.) — Taça Organização.  
Daniel Magalhães (Siata) — Taça Organização.  
Eng. Luís da Silva Cardoso (M. G.) — Taça Radiadores Arsan.

### Equipa Feminina

D. Maria Emília Martins Pereira (Sinca-Sport) — Taça Governador Civil de Aveiro.

### Classificação Geral

1.º — Joaquim Filipe Nogueira — 61 pontos.  
1.º — António Augusto Martins Pereira — 61,8 pontos.  
3.º — D. Fernando Mascarenhas — 64,7 pontos.  
4.º — Fernando Stok — 65,2 pontos.

# CINEMA A "Semana do Ultramar," em Aveiro

NOTAS & RECORTES

— Tal qual sucedeu à revista "Agora é que são elas!", a opereta popular "Rosinha dos Limões", em cena no Teatro Apolo, vai também ser filmada — segundo informa um jornal do Porto.

— O México vai produzir o seu primeiro filme colorido. O popular Cantinflas será o principal intérprete.

— Em Hollywood, vai ser rodado um filme sobre a vida do célebre aviador Lindbergh. James Stewart será o seu intérprete.

— Vai realizar-se em Itália uma sessão cinematográfica de "Graziela", de Lamartine.

— Os jornalistas americanos acabam de proclamar Dale Robertson e Esther Williams os artistas mais antipáticos do ano.

— Chegou a constar que iríamos ver, muito brevemente, em Aveiro, cinemascopes e o "Quo Vadis?".

### NA TELA

#### HOJE:

"A última cilada" — Um filme de aventuras, em technicolor, com Edmundo O'Brien e Sterling Hayden. Exibe-se no Teatro Aveirense. Classificação oficial: Para maiores de 13 anos.

#### AMANHÃ:

"O veleiro da aventura" — uma epopeia, em technicolor, com os conhecidos actores da tela Spencer Tracy e Gene Tierney. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Classificação oficial: Para adultos. *Apreciação moral:* O suicídio e a vida amorosa condenável dos protagonistas levam-nos a opôr reservas mesmo para adultos.

"Fausto e o Diabo" — Uma película francesa baseada na célebre obra de Goethe, com Italo Tajo e Nelly Corradi. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense.

Classificação oficial: Para adultos.

#### TERÇA-FEIRA:

"Cuidado com o teu marido" — Uma comédia interpretada pelos conhecidos actores Jean Simons e Victor Mature. Exibe-se no Cine-Avenida. Classificação oficial: Para adultos. *Apreciação moral:* Cenas duvidosas. *Para adultos.*

### Anuário do Automobilismo Português

A revista "O Volante" vai em breve lançar à publicidade uma obra a todos os títulos de alto interesse comercial, desportivo e técnico. Trata-se da primeira edição do "Anuário do Automobilismo Português", que dentro em pouco aparecerá. Volume com cerca de 500 páginas, realizado nos aspectos informativo, comercial, industrial, desportivo, técnico e turístico, além de larga informação sobre aviação, aeromodelismo, camionagem, etc.

A "Semana do Ultramar", patriótica iniciativa a que a Sociedade de Geografia tem dado o seu esforço e apoio, revestiu-se este ano em Aveiro, como, aliás, em toda a região e no país, de grande brilhantismo.

Nesta cidade, proferiu uma notável conferência o professor e jornalista Francisco Augusto CASTELO JÚNIOR, a qual foi promovida pelo Comando Distrital da Legião Portuguesa e com a colaboração do I. N. T. P., da Comissão Concelhia da U. N. e da Subdelegação da Mocidade Portuguesa.

Presidiu à sessão solene, que se realizou no dia 5, no Grémio do Comércio, o sr. Governador Civil substituto, ladeado pelos srs. Presidente da Câmara, Comandante Militar, Delegado do I. N. T. P., Comandante da Legião, Capitão do Porto, Presidente da Comissão Distrital da U. N., Reitor do Liceu, Juiz do Tribunal de Trabalho, Subdelegado Regional da M. P., Presidente do Grémio do Comércio e Presidente do Sindicato dos Empregados de Escritório do Distrito de Aveiro. Em lugar de honra, sentou-se Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar, D. Domingos da Apresentação Fer-

nandes, que representava o venerando Prelado da Diocese.

O Sr. Coronel Diamantino Amaral, Comandante da L. P., usando da palavra, agradeceu a presença de todos, que enchiam a vasta sala, expôs o sentido e finalidade daquela comemoração e apresentou o orador, de quem traçou o perfil literário, falando das suas qualidades de jornalista, repórter da rádio, professor, autor de peças de teatro, censor, etc.

Acerca de uma mentalidade ultramarina — Alguns milhares de quilómetros por terras de Além-Mar

O sr. prof. Castelo Júnior esteve durante 25 anos no ultramar, estudando e observando sempre, cuidadosa e carinhosamente, as riquezas, a história e os costumes das nossas províncias. A sua conferência, que a todos deixou as melhores impressões, foi uma reportagem viva do que viu e sentiu durante esse tempo. Estilo colorido, imagens sugestivas e pitorescas, análise segura.

Na primeira parte, falou dos erros do passado e da mentalidade deformada que eles nos trouxeram e descreveu a diferença com que, em nossos dias, já se olha para essa enorme porção de solo pátrio, regada com o sangue de tantos portugueses e aberta à luz da melhor civilização.

A seguir, levou os seus ouvintes a fazerem uma viagem de alguns milhares de quilómetros por terras de Além-Mar: Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe e Angola. Recordando episódios da sua vida, o orador falou ainda, com referência a cada província, da sua índole, cultura, produção, comércio, indústria, missões, etc.

O sr. Dr. Fernando Marques encerrou a sessão, agradecendo a honra da presença de todas as entidades oficiais, nomeadamente do Senhor Bispo Auxiliar, e felicitou vivamente Castelo Júnior, afirmando que o seu trabalho, escrito com inteligência e sentido com o coração, revelava uma personalidade e definia uma ideia.

★

### Uma palestra na Mocidade Portuguesa

Aos filiados do Centro-Extra Escolar n.º 1 da M. P. da Ala de Aveiro fez uma palestra sobre A M. P. e a Formação Imperial o seu director, sr. José Ernani da Moreira da Silva.

Presidiu o Subdelegado Regional, sr. Dr. Alfredo dos Santos, que, no final, apreciou o trabalho do orador, dando aos rapazes trabalhadores oportunos conselhos e orientações seguras, quanto às suas actividades.

Esta sessão realizou-se na sede do Centro, no dia 6 do corrente.

ONDA

Que horas são?

São horas de comprares um relógio

EMMANIA

O EMBAIXADOR DA INDÚSTRIA SUÍÇA

FIMA, PARA COMEMORAR AS "BODAS DE PRATA" DAS SUAS MARCAS, APRESENTA:

UMA MARGARINA SUPERFINA

# a nova VAQUEIRO

## A MELHOR DO MUNDO!

VAQUEIRO: TUDO O QUE A NATUREZA OFERECE DE MELHOR. Os óleos mais finos aliados ao melhor fabrico dão à margarina Vaqueiro as suas excelentes qualidades



**Vaqueiro**

**IMPORTANTE:**  
Apesar das suas novas qualidades e da sua embalagem dourada, Vaqueiro não custa mais:  
PACOTE 5\$50 - 1/2 PACOTE 3\$00

**FRITOS MAIS DOURADOS VAQUEIRO!**



O peixe frito com Vaqueiro, fica dourado e bem crostado e com um sabor maravilhoso!

**REFOGADOS MAIS SABOROSOS VAQUEIRO!**



Vaqueiro enriquece o gosto dos vossos refogados e dos vossos molhos. Vosso marido aprecia-los-á.

**BOLOS MAIS DELICIOSOS VAQUEIRO!**



Os vossos bolos serão mais fáceis de fazer, ficarão mais leves e finos no paladar, com Vaqueiro.

**TORRADAS MAIS ALIMENTARES... E VITAMINADAS VAQUEIRO!**



Vaqueiro é esplêndida no pão. Dai-a aos vossos filhos porque é nutritiva e vitaminada e é excelente para a saúde.

### VAQUEIRO FAZ TUDO MAIS APETITOSO!



54-VA-15 FIMA - FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA. - SACAVÉM

### Trepassa-se

Estabelecimento de mercearias e vinhos, bem afreguesado, com casa de habitação, por motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar com próprio, Manuel Francisco Vaz, Rua, do Espinheiro—Ilhavo.

COMARCA DE AVEIRO

### Anúncio

2.ª publicação

No dia 29 de Maio próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, 1.º juízo, e no processo de autorização judicial para venda de bens em que é requerente Modesta Rosa Lé, pendente na 2.ª secção deste juízo, vai à praça nas condições estipuladas no referido processo, que será facultado aos interessados, o seguinte imóvel:

#### PRÉDIO A ARREMATAR

Um terreno murado, denominado "Quinta de São Domingos", na Rua da Corredoura, freguesia da Glória desta cidade, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 15.077, a folhas 184, do livro B.-24, vai à praça no valor de 80.000\$00.

Aveiro, 23 de Abril de 1954.

O Chefe da 2.ª Secção,  
**José Maria Bettencourt**  
Verifiquei.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,  
**Alberto Martins Pereira**

COMARCA DE AVEIRO

### Anúncio

2.ª publicação

Pelo presente se faz público que por sentença de oito do corrente mês, foi declarada em estado de falência, a firma comercial União Industrial Aveirense, L.da, com sede em Aveiro, tendo sido fixado em quinze dias, contados da primeira publicação, deste anúncio, o prazo para a reclamação dos créditos, e nomeado administrador da massa falida, o sr. Manuel da Cruz de Sousa, contabilista, residente em Aveiro.

Aveiro, 10 de Maio de 1954

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

**Alberto Martins Pereira**

O chefe da secção de processos,

**Armando Cancela de Amorim**

### Oferece-se

Empregado para o comércio, balcão ou praça. Ordenado ou comissão. Nesta Redacção se informa.

### Passa-se

Em Aveiro, no centro da cidade, a casa de hóspedes ESCONDIDINHO, com anexo de vinhos a retalho. Motivo de doença. Falar com o seu proprietário, José Bastos.

### Anúncio

1.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 5 de Junho próximo, por 12 horas, no Tribunal desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do prédio a seguir designado, pelo maior preço que for oferecido acima do indicado.

#### PRÉDIO

Terra lavradia com poço e demais pertenças, situada nas Chãs, freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro, que vai à praça por onze mil setecentos e sessenta escudos — 11.760\$00.

Penhorado na execução sumária de letra que o Banco Regional de Aveiro requereu contra Francisco Antunes e outro.

E' depositário do prédio o executado Francisco Antunes, casado, desta cidade.

Aveiro, 10 de Maio de 1954.

O Chefe da 1.ª secção,

**Fernando da Rocha Pereira**

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
**José Luís de Almeida**

### Terreno

Na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal  
AVEIRO

### Excursão à Espanha

em Autocarro de 42 lugares, c/ T. S. F. e Micro, visitando as seguintes terras de Portugal e Espanha

#### Itinerário

Aveiro — Porto — Viana — Caminha — Valença do Minho — Tuy — Vigo — Ponte Vedra — S. Tiago de Compostela — Corunha — Lugo — Orense — Chaves — Vidago — Vila Real — Lamego — S. Pedro do Sul — Aveiro, nos dias 21 22 23 24 25 de Agosto de 1954

PREÇO POR LUGAR 220\$00

Organização da Auto Viação Aveirense, Lda

Rua do Clube dos Galitos — Telef. 513 — AVEIRO

### Vendem-se

Terras lavradas, muito bem situadas, em Aradas, Quinta do Picado e S. Bernardo.

—Praias de junco, próximo da ponte de S. Pedro, à estrada de Ilhavo, podendo ser servidas por carros de bois.

Trata em Aveiro — Casa Domingos Leite.

### Vende-se

Um frigorífico "Eletrolux", eléctrico, podendo também ser a petróleo, em estado impecável.

Pode ser visto todos os dias úteis, excepto, às 2.ª, 5.ª e sábados, no pintor Carvalhinho, Largo Bento Magalhães.

Dirigir correspondência ao Apartado 29 — AVEIRO.

### Agradecimento

A família de Virgílio Ferreira Catarino, restando ter cometido qualquer falta, aliás involuntária, vem por este meio, na impossibilidade de o fazer de outra qualquer forma agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral e o acompanharam à última morada.

Aveiro, 13/5/54.

Reconhecida agradece

### Comunhões Solenes

Terços, crucifixos, livros brancos, estampas, diplomas, laços para o pescoço e braço, luvas, etc. Vende a

#### Casa Católica

Aluguer de opas de seda branca.

Rua de José Estêvão, 45 — AVEIRO — Telef. 295.

## Na Bênção das Marinhas

(Continuação da 1.ª página)

Mas não faz mal, que esse louvor ao sal cantou-o o próprio divino Mestre, a infinita Sabedoria.

Ele disse um dia aos seus Apóstolos, aos sacerdotes de todos os tempos:

— Vós sois a luz do mundo. Sem vós a terra será um planeta apagado, extinto. Não se acende a luz para a meter debaixo de um alqueire, mas para a pôr no candelabro para iluminar todos aqueles que estão na casa. Vós sois a luz do mundo.

Parece que acima desta figura, desta comparação, desta metáfora, outra mais bela e mais sublime não poderia jamais conceber-se ou imaginar-se. E no entanto o Senhor continua:

— Vós sois o sal da terra. E o sal se se corrompe, se se estraga e se perde a sua virtude ou a sua graça, para que servirá ele senão para deitar fora, para ser calcado pelos homens e posto à margem?! Cautela portanto, ó padres, vós sois o sal da terra. Sem vós a terra é insípida, como sem sal a comida não tem sabor.

É nestas incomensuráveis alturas que anda o elogio do sal na alma do Redentor; maior panegírico não poderia ele ter.

Ah! E se é assim, se está em tanta estima no pensamento de Deus o sal que vós, a tanto custo, extrais das águas marinhas, se deste sal Ele faz a representação e a figura do sacerdócio, quanto vós deveis ao Senhor que assim enalteceu o esforço das vossas mãos!

Não deveis, porventura, como tributo e gratidão, como um feudo de honra, dar desse sal uma pázada para o Seminário, que é o viveiro dos sacerdotes, o sal da terra? A nobreza do vosso mister o impõe!

★

Há uma estátua numa cidade de Portugal, erguida a um Bispo, que tem no pedestal a inscrição: A religião é como o sal, nem de mais nem de menos.

Que pensar dessa epígrafe? Como soa ela aos vossos ouvidos? A mim parece-me que ela é pelo menos equívoca. Se por ela se entende que a religião deve ser absolutamente pura, imaculada, tal qual salu no Calvário do Divino Coração de Jesus, sem mistura alguma de superstições, de nigromâncias, de fermentos de paixões ou de erro, de desvios heréticos ou de tendências cismáticas, eu aplaudo com ambas as mãos a síntese do pedestal. Se, porém, ela quer dizer que devemos regatear ou ratinhar a Deus aquilo que lhe poderíamos dar e que tão justamente lhe é devido, que não devemos dar a Deus, a mãos chelas, aquilo que nas nossas mãos calu, acho-a mesquinha, quase sacrílega. Limitarmos a cinco ou a dez minutos, a tanto talvez, as nossas atenções Àquele que nos criou e nos dá todos os dias o pão que comemos e o vestido com que nos cobrimos não é dar a Deus a largueza que lhe devemos, é dar-lhe uma migalha, como nem se dá a um pobre, como nem se dá mesmo a um cão. A fórmula seria, nesse caso, avara, destruidora nas almas da sua mais bela chama, das suas mais nobres aspirações.

A Liturgia Sagrada une-se a Deus nos elogios ao sal. Ela benze-o com expressões sublimes, na consagração dos altares, das igrejas. A água benta é salgada. Na administração do Baptismo, o sacramento da regeneração espiritual, o Ministro, passando pelos lábios do neófito um pouco de sal, diz-lhe: Recebe o sal da sabedoria; ele te guiará. De que sabedoria? De que graça? Da sabedoria infinita, da graça santificante.

Poderá ser o sal elevado a maior altura pela Liturgia Sagrada?

★

Mas o sal não é só uma inconfundível beleza, é também inestimável riqueza.

Eu já vivi num país onde o sal, por ser monopólio do Estado, era quase tão caro como o açúcar. Quando eu dizia aos meus companheiros do Colégio que lá na minha terra, em Aveiro, o sal não se comprava, mas, quando passavam para a estação os carros de bois que o levavam, vinham as cozinheiras, estendiam ao condutor as suas vasilhas, só lhe agradecendo a dádiva, eles ficavam pasmados e diziam em alta voz: «Mas Portugal é então uma terra de encantos!»

Já vedes, portanto, amados filhos em Jesus Cristo, como eu abenção de todo o meu coração esta faina da nossa ria, como eu bendigo estes marnotos da minha terra, estas marinhas da minha alma.

# A CIDADE EM FESTA

## Inauguração da Rua dos Galitos

A Câmara Municipal de Aveiro, aproveitando o ensejo da celebração das bodas de ouro do Clube dos Galitos, deliberou dar o nome desta prestigiosa colectividade à antiga Rua da Alfândega, agora chamada Rua de 5 de Outubro.

Em artigo de Higinio Soveral, o *Correio do Vouga* apresentou há tempo esta sugestão. Não sabemos se já era esse o desejo do Município, mas apraz-nos registar o facto pelo que ele significa de consagração e homenagem.

A cerimónia do descerramento das novas placas realizou-se na tarde do dia 14, em ambiente extraordinariamente festivo, dando-lhe o maior realce a presença das autoridades locais e de grande número de sócios e amigos do Clube dos Galitos.

A primeira placa, coberta com a Bandeira Nacional, foi descerrada na esquina da Garagem Universal, pelo Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães. A Banda Aveirense tocou o Hino da Cidade, enquanto, no ar, uma girândola de foguetes deu mais brilho e côr à cerimónia, que logo a seguir se repetiu junto à outra placa, colocada à esquina do edificio da sede daquele Clube. Descerrou esta placa, que se encontrava coberta com a Bandeira da Cidade, o sr. José de Pinho, Presidente da Direcção dos Galitos.

Em ambos os actos, a assistência exuberantemente se manifestou com uma prolongada salva de palmas, sinal bem certo de que a deliberação do Município foi acertada e a todos agradou.

programa das suas actividades a arte de Talma, pela qual, em tempos passados, tanta fama alcançou.

Em nome da Direcção, o sr. Governador Civil conferiu diplomas de honra aos srs. Egas Salgueiro, Dr. Alberto Souto e Dr. David Cristo e um artístico emblema ao sr. Manuel Pascoal.

Depois, com vibração, o Chefe do Distrito fez as mais lisongeiras referências ao Clube dos Galitos e à sua vinca da presença na vida social e cultural de Aveiro. E formulou ainda um voto: daqui a 50 anos, quando se comemorar o primeiro centenário da fundação do Clube, todos os aveirenses de então possam dizer, legitimamente orgulhosos e gratos: *Muito obrigado ao Clube dos Galitos.*

## Sessão de homenagem

Logo a seguir, realizou-se na sede do Clube dos Galitos uma sessão de homenagem a alguns sócios e amigos, que também decorreu em ambiente de festa. Era uma família reunida, onde todos, novos e velhos, se sentiam com a mesma idade: 50 anos de glórias e triunfos a bem de Aveiro.

Presidiu o sr. Governador Civil, ladeado pelos srs. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara; Dr. José Tavares, Reitor do Liceu; Tenente-Coronel Américo Roboredo, Comandante de Cavalaria 5; e Prof. José Duarte Simão, Vice-Presidente da Assembleia Geral dos Galitos.

O Presidente do Município fez um brilhante discurso. Disse tudo em poucas palavras, traduzindo o reconhecimento da cidade pela obra daquele Clube, claramente demonstrada na magdífica exposição-documentária aberta no antigo edificio do Banco de Portugal. A história de Aveiro nos últimos 50 anos — acentuou — não podia fazer-se sem ter em conta a vida dos Galitos. Atendendo a um passado de tantas glórias, a presente comemoração devia ser vista com esperança de um futuro auspicioso.

Como aveirense e como homem da Beira-Mar, falou a seguir o ilustre advogado Dr. José Christo, na impossibilidade de seu irmão mais velho, impossibilitado por motivos de saúde.

O seu discurso tinha de ser o que foi: cheio de elegância e de recorte literário, de sinceridade e de amor pelas coisas de Aveiro, um cântico de louvor e exaltação. Descreveu a obra de 50 anos e também disse que falar dos Galitos é falar de Aveiro, «das belezas da nossa terra e

da bondade da nossa gente».

O sr. Tenente-Coronel Roboredo citou alguns exemplos de dedicação ao Clube, nomeadamente Egas Salgueiro e Manuel Pascoal. Depois de pôr em relevo a acção desenvolvida ultimamente pelo sr. Dr. David Cristo em prol dos Galitos, referência que o público sublinhou com uma vibrante salva de palmas, disse que era chegada a hora de o Clube incluir de novo no

## Festas da Cidade

A Câmara Municipal, em sua reunião de 17 do corrente, aprovou, por unanimidade, um voto de louvor aos componentes da Comissão Central das «FESTAS DA CIDADE DE AVEIRO», das Subcomissões e, em especial, ao Presidente da Comissão Central, sr. Carlos Aleluia, pelo brilhantismo de que os festejos se revestiram.

## Regatas Regionais

No Canal das Pirâmides e com enorme e ruidosa assistência, que se estendia ao longo dos muros do cais, realizaram-se, na tarde de sábado, as já imprescindíveis e características Regatas. Também este foi um belo espectáculo, no qual a gente da Beira-Mar pôs todo o seu entusiasmo. A Banda Amizade abrilhantou o acto e os tripulantes dos barcos, após a chegada à meta, animaram o ambiente com diversas canções, manifestando-se exuberantemente os vencedores na alegria de terem alcançado os prémios.

Presidiu a esta cerimónia o sr. Dr. Alvaro Sampaio, ali se encontrando também o Presidente da Comissão Central das Festas da Cidade, o Capitão do Porto, outras entidades oficiais e os membros da comissão organizadora e técnica destas provas, srs. Domingos Ferreira da Maia, António Borrego, João de Moraes Sarmento, Júlio Sobreiro e Primo da Naia Pacheco.

Foram os seguintes os resultados:

1 — BATEIRAS A 2 REMOS, com 4 remadores (600 metros) — ganhou a Costa Nova. Timoneiro: Manuel Vagueiro.

2 — MOLICEIROS À VARA, com 2 homens (200 metros) — ganhou o barco «Guarda do Amoroso». Timoneiro: José Bernardino da Silva Pais.

3 — CAÇADEIRAS A 2 REMOS, com 2 homens (400 metros) — ganhou a embarcação timonada por Luís de Matos.

4 — BATEIRAS DE RÉ PARA A FRENTE, À VARA (400 metros) — ganhou o Beira-Mar. Timoneiro: António Ferreira da Maia Novo.

5 — BATEIRAS À PÁ, entre solteiros e casados (400 metros) — Venceram os solteiros. Timoneiro: Carlos Alberto Simões da Cruz.

6 — BATEIRAS À PÁ, entre solteiros e casados. Venceram as casadas. Timoneiro: Carlos Alberto Simões da Cruz.

7 — BATFIRAS MERCANTÊIS, a 4 remos (800 metros) — Vencedor bateira da Costa Nova. Timoneiro: Zacarias Gonçalves Peixinho.

★

No final destas provas, efectuou-se uma demonstração desportiva, com todos os atletas e embarcações da SECÇÃO NÁUTICA DO CLUBE DOS GALITOS.

O público aplaudiu os briosos rapazes, legítimo orgulho da cidade e daquele glorioso Clube.